ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 19
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Não houve hoje sessão no Senado, por falta de numero.

Camara.—Tratado do Acre

Rio, 23.

Na sessão secreta de hoje continuou a Camara a occupar-se com a discussão do tratado de Petropolis.

O sr. Homem de Carvalho, deputado pelo Rio Grande do Sul, combateu o tratado, achando que devia a questão ir a arbitramento, porque depois do laudo, se vencessemos, o Acre seria nosso e o dinheiro, se perdessemos caberia então a vez de negociar novo tratado.

O sr. Calogeras, deputado mineiro, defendeu o tratado, como sendo a melhor solução á pendencia e demonstrou não haver perigo de especie alguma nas concessões dadas á Bolivia, porque o Brazil faz della sua alliada, estando no interesse da mesma, como sustentam escriptores bolivianos, alliar-se ao Brazil, ameaçada, como está pelas outras republicas vizinhas.

« O tratado, concluiu o sr. Colageras, não tira a hegemonia do Brazil, antes a fortalece.»

Foi applaudido o orador.

Seguiu-se o sr. Irineu Machado, que, defendeu o tratado e disse que, felizmente não vencerá a doutrina positivista do altruismo, prejudicial aos interesses do paiz.

O sr. Erico Coelho requereu a presença do sr. barão do Rio Branco á sessão, a fim de esclarecer outros pontos do tratado, mas não houve numero para votar o seu requerimento.

Terminou a sessão depois de sete horas da noite.

Na segunda-feira será a discussão encerrada.

Dr. Annibal Freire

Rio, 22.

O «Diario Official» publicou hoje a nomeação do dr. Annibal Freire da Fonseca para o cargo de sub-inspector da 3ª circumscripção de companhias de seguros.

Barão do Rio Branco

Rio, 23.

Continúa com febre o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

S. exc., que foi acommettido de grippe intestinal, conforme lhes informei hontem, sobe hoje para Petropolis.

Rio, 23.

O barão do Rio Branco apresenta melhoras.

Promoções

Rio, 23.

Foram promovidos no corpo de saude: a coronel o dr. José Leoncio de Medeiros, a tenente-coronel o dr. Antonio Affonso Faustino, a major o dr. Antonio Ferreira do Amaral e a capitão o dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.

Revoltosos do Uruguay

Rio, 23.

O sr. marechal Costallat, chefe do estado maior do exercito, telegraphou ao general Salles, commandante do 7.º districto militar, ordenando-lhe que mande desarmar e internar os bandos de revoltosos, que invadirem as nossas fronteiras, devendo todas ser reforçadas com outros corpos.

Ainda espancamentos

Rio, 23.

A imprensa annuncia que continuam os barbaros espancamentos na colonia correccional de Tres Rios.

Manifestação patriotica

Rio, 23

Os militares associam-se ás manifestação que vão ser feitas ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, no dia anniversario do laudo, no litigio das Missões.

Dr. Aristides Milton

Rio, 23.

Acha-se gravemente enfermo o deputado pela Bahia, dr. Aristides Milton.

Intrigas paraenses

Rio, 23.

A «Tribuna» contesta as intrigas politicas que no Pará ultimamente se tecem, visando unicamente ferir a administração do Maranhão.

Dizem no Pará que a população maranhense está completamente abandonada e entregue ao exterminio da peste bubonica, mas é sabido, contesta a «Tribuna», que o Governador e o senador Benedicto Leite, com a devida antecedencia, tomaram as providencias, que o caso exige.

Dr. Fernando Teixeira

Rio, 23.

Falleceu hoje o dr. Fernando Teixeira, commissario de hygiene.

Foi muito sentida a morte do caridoso apostolo da Medicina, conhecido—medico dos pobres.

Coronel Moraes Rego

Rio, 23.

O coronel Moraes Rego, official de gabinete do sr. marechal Paulo Argollo, ministro da guerra, vae peor da molestia que, ha quasi um mez, o acommetteu.

Contra a «Novo-Lloyd»

Rio, 23.

A «Tribuna» publica hoje um vibrante artigo contra a «Novo-Lloyd» cujo serviço continúa a ser pessimo, prejudicando extraordinariamente o commercio do Norte e Sul e informado que no Rio Grande do Sul existe carga para quinze vapores.

Novos medicos

Rio, 23.

Defenderam theses na Faculdade de Medicina d'aqui os doutorandos pernambucanos Joaquim Lins Petit, Mauricio Uchôa Cavalcanti e Hortencio Azevedo.

Empastelamento do «Pharol»

Porto-Alegre, 23.

O governo ordenou a punição dos autores do empastelamento da folha denominada «Pharol», de Itaqui.

Peste bubonica

Rio, 23.

Registrou-se hoje um caso e um obito de peste bubonica.

Cambio

Rio, 23.

O cambio fechou hoje a 12 1/4.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 23.

O espirito publico continúa convencido de que a questão do Oriente será decidida pacificamente.

Londres, 23.

A Russia acaba de responder á nota do Japão e cede sobre as questões commerciaes, mantendo, porém, a occupação da Mandchuria.

Sabe-se que com semelhante resposta o Japão está contrariadissimo e, assim, a situação de novo se complica.

George Salmon

Londres, 23.

Falleceu o notavel mathematico George Salmon.

O padre Delsor

Pariz, 23.

O ministro Combes justificou na camara dos deputados os motivos que levaram o governo a expulsar do paiz o padre Delsor, deputado allemão, propagandista acerrimo do clericalismo.

A camara votou em seguida uma moção de confiança ao governo, sendo approvada por 295 votos contra 243.

Processo Humbert

Pariz, 23.

Vai ser submettida a novo inquerito a conhecida Thereza Humbert, compromettida na grande «escroquerie», a que deu seu nome.

Visita ao imperador Guilherme

Bruxellas, 22.

O rei Leopoldo vai no dia 27 deste mez assistir ás festas que alli se celebrarão pelo 45.º anniversario natalicio do imperador Guilherme.

Europeus sitiados

Berlim, 23.

Os indigenas africanos de Herrer sitiaram a povoação de Okantja.

E' grave a situação dos europeus alli residentes, pois que se acham completamente indefesos.

Representantes da Italia

Roma, 23.

O governo deliberou effectuar certas modificações no corpo diplomatico das legações de Madrid, Vienna, Bruxellas e Berna.

O «Benjamin Constant»

Ferrol, 23.

O cruzador brazileiro «Benjamin Constant» continúa em reparos.

O commandante e officiaes têm sido alvo de muitas e carinhosas manifestações de apreço, entre as quaes se torna digno de menção um esplendido banquete que lhes foi offerecido a bordo da fragata «Asturias».

Duque de Abruzzos

Buenos-Ayres, 23.

Continúa a ser muito festejado o duque de Abruzzos.

A guarnição do «Liguria» está por sua vez encantada pela recepção affectuosa e enthusiastica com que tem sido geralmente distinguida.

Os nacionalistas

Buenos-Ayres, 23.

O governo ordenou a maxima vigilancia no sentido das auctoridades evitarem que os nacionalistas passem para o nosso territorio.

Em favor dos feridos

Buenos-Ayres, 23.

No Uruguay os jornaes abriram subscripções em favor dos feridos na guerra civil.

Serviços da Alfandega

Buenos-Ayres, 22.

Em consequencia da gréve estão paralyzados os serviços da alfandega.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 23.

São conhecidas as seguintes importantes noticias: a cidade de Mello foi tomada por Muniz, Abelardo Marques ficou ferido, Galaza derrotou a Blanco e Traile foi morto no combate de Paso-Arena.

NA MACIOTA...

CCLXVIII

CURSO DE DIREITO

(Durante as ferias)

Dr. Argemiro Aroxa lecciona Direito Romano e Philosophia do Direito, á rua do Imperador n. 59, 1º andar, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde.

Este mundo está torto com certeza,
Torto e dentro da casa do sem-geito;
Até, vejam sómente que lindeza!
Lembrou-se Arôxa de ensinar Direito!

Direito só? direito sem mais nada?
Qual! Que esperança! Coisa mais puxada,
De mais *sustancia* e muito mais *tutano*:
Philosophia do Direito, pura
Philosophia quintessenciada,
E então, depois, de quebra uma tintura
De Direito Romano.

Mas... (Nem sempre, e eis um caso concludente,
Faz parte um *mas* do rôl dos importunos)
Por milagre de Themis, felizmente
Consta que Arôxa inda não teve alumnos...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 22 do corrente, o sr. dr. governador do Estado concedeu a professora Leopoldina Feliciana do Nascimento, tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por portaria de 22 do corrente, o sr. dr. governador do Estado, reconduziu o bacharel Olympio Freire de Carvalho no cargo de juiz municipal da Pedra por tempo de 4 annos na forma da lei.

TRAHIT SUA QUEMQUE VOLUPTAS...

Na realidade não valeria a pena responder á *A Provincia*...

Tira o somno da contemporanea o palacete do *Diario*, «desde os seus adornos da cornija aos marmores dos seus alicerces».

A Provincia não póde esconder o seu despeito e rala-se de inveja, morde-se de desespero com a nossa prosperidade!

Todos os dias, os mais simples trabalhos de pedreiros e carpinas servem de pretexto para as invectivas da contemporanea!

— Não ha exemplo de mais rapida fortuna em jornaes! resmunga *A Provincia*, estirando os seus olhos grandes para a *opulencia da caixa do* Diario »...

A contemporanea bem sabe que o «soberbo e imponente palacete côr de rosa» representa sómente a fortuna particular do seu proprietario, alheia inteiramente a quaesquer transacções administrativas.

Foi á custa dos seus proprios capitaes que elle adquiriu o *Diario*, cujos contractos, que tanto enchem d'agua a bocca d'*A Provincia*, são os mesmissimos dos tempos dos seus antigos proprietarios, apezar das condições differentes da vida economica em nosso Estado.

Temol-o dito sempre: a rehabilitação do velho orgão pernambucano, a sua nova installação moderna e conforme as exigencias da imprensa, deve-se ao capital que nelle empregou o nosso eminente director; o seu desenvolvimento, a força da sua circulação, o prestigio de seus conceitos são o resultado da acceitação publica, que *A Provincia* nega a pés firmes, mas que lhe está causando os prejuizos que ella não póde mais occultar!

Dahi aquelle destempêro do seu artigo de hontem.

Não ha nesta cidade um só de seus habitantes que conteste consciencIosamente as vantagens da demolição dos vetustos casebres que tanto afeiam a praça da Independencia.

Não ha.

Pois bem. *A Provincia*, na sua lastimavel missão, agarrou a opportunidade para as suas exhibições truanescas.

Do alto dos seus cothurnos, a contemporanea delineou logo umas premissas para as suas conclusões:

«O dr. Santos Moreira não aguarda o termo dos prazos de arrendamentos e os mandados de despejo ameaçam os que têm a prefeitura a garantir-lhe os tres e mais mezes de contracto.»

E de semsaboria em semsaboria, *A Provincia* conclue, propondo a mudança do nome da praça pelo de *largo da Adulação ou paleo de Servilismo*...

A contemporanea, porém, terá de resignar-se.

A demolição das exquisitas construcções da praça da Independencia será levada a effeito, com applauso dos municipes, de accordo com a lei, respeitados os direitos dos interessados.

A Provincia desespera-se inutilmente. *Trahit sua quemque voluptas*...

DR. ESTACIO COIMBRA

Tivemos o prazer de abraçar ante-hontem este nosso distincto coestadano, que acaba de regressar da capital da União, onde brilhantemente occupou a sua cadeira no seio da representação nacional.

Além de outros serviços prestados ao paiz, foi s. exc. um dos promotores da Exposição do alcool, que tanto encremento deverá trazer á nossa industria assucareira.

S. exc. deverá seguir nestes dias para Barreiros.

Agradecemos lhe os cumprimentos que pessoalmente nos trouxe.

NO LAR

Consorciaram-se hontem o habil compositor de nossas officinas, sr. Alcides José Martins Cordouro e a senhorita Lydia Vicencia Lopes Braga.

O acto civil teve logar ás 11 horas do dia na residencia do nubente, no povoado d'Agua-fria e o religioso ás 6 horas da tarde, na egreja de Santo Antonio, do mesmo povoado.

Parabens aos recem-casados.

— Faz annos hoje o distincto auxiliar do commercio, sr. Manoel Dyonisio Dantas.

— Passará amanhã o anniversario do sr. capitão Fernando de Albuquerque Cesar, lançador da prefeitura municipal do Recife e activo subdelegado da Torre.

Certo bohemio pede 2$000, emprestados, a um amigo, que se nega a satisfazer o pedido.

— Mas olha, filho, que é quasi nada o que te peço!

— Mas olha, filho, que é quasi nada o que te nego!

Vida Social

Completando hoje, 14 annos de idade, a senhorita Esther Guimarães Campos, dilecta filha do sr. Antonino Aquilino de Campos e da exma. sra. d. Etelvina Guimarães Campos, enviou-nos solennizando a data, 40 coupons da empresa Ferro-carril, com destino á Liga contra a tuberculose.

— O club «Immigrantes portuguezes» fará ensaio hoje, ás 6 horas da tarde, em sua séde, á Praia do Caldeireiro n. 41.

— O club carnavalesco «Caiadores» fará sessão extraordinaria, ás 4 horas da tarde de hoje, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 24, 2.º andar.

— O club «Parteiras de S. José» fará hoje, ás 7 horas da noite, sessão em sua séde, á rua Direita n. 45, 1.º andar, para tratar de assumptos urgentes.

— O club dos «Maroins», por motivos justos deixa de tomar parte no proximo carnaval promovendo, porém, festejos internos em sua séde.

— O club «Remadores do Recife» fará hoje um grande ensaio em sua séde, á rua da Palma n. 11.

— O club carnavalesco *Abanadores*, em sessão 15 do corrente, além de conferir á imprensa o titulo de socio honoraria, conferiu os de protectores os srs. drs. Arthur de Albuquerque, Oswaldo Machado, Balthazar Pereira, Thomé Gibson, Julio Maranhão, José Luiz de Mello, coroneis Manoel Antunes de Oliveira, Leoncio Pinto Ribeiro e Theodomiro Selva.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. José Pedro de Alcantara, Alfredo Felix Lins e Samuel Santos para fazerem entrega dos respectivos diplomas.

— O club carnavalesco mixto *Vassourinhas* fará hoje ensaio de manobras ás 4 horas da tarde no quadro da rua da Concordia n. 249, e sessão amanhã em sua séde no paseo do Terço n. 31 1.º andar, ás 7 horas, da noite.

— Acaba de fundar-se nesta cidade, á rua das saudades n. 32, o club carnavalesco *Quebra-calçada*, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente — Manoel de F. Antunes; vice-dito—João R. de Souza; 1.º secretario—José A. dos Santos; 2.º dito — Henrique G. da Fonte; orador — João Fioravante; commissão fiscal: Armando de F. Antunes, Geminiano Galvão e Bazilio de Souza Mello.

— O club carnavalesco mixto *Abanadores* realiza hoje ás 4 horas da tarde, o segundo ensaio de manobras no quadro da travessa do Peixoto; sendo ensaiadas algumas marchas novas.

— O club carnavalesco mixto *48 de Março* em sessão de assembléa geral conferio o diploma de socio distincto ao sr. coronel Custodio José Alves Guimarães.

Esta mesma associação reunirá amanhã, ás 7 horas da noite.

Dr. Antonio Olintho

Recebemos hontem a honrosa visita do illustrado engenheiro, sr. dr. Antonio Olintho dos Santos Pires, digno commissario do governo federal á Exposição de S. Luiz.

S. exc. veio trazer-nos as suas despedidas, por ter de regressar hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Panamá*.

Durante o pequeno espaço que nesta cidade se demorou a serviço de sua commissão, o sr. dr. Antonio Olintho captivou pela delicadeza de seu trato todos quantos tiveram o prazer de travar relações com s. exc.

Sabemos que ao seu embarque o sr. dr. governador do Estado far-se-á representar pelo seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria.

Agradecendo as despedidas do sr. dr. Antonio Olintho, desejamos-lhe a mais feliz viagem.

Os srs. Barbosa Vianna & C., estabelecidos com armazem de ferragens, cutelarias e quinquilharias desde 1851 nesta cidade, enviaram-nos hontem photogravuras do predio para onde ultimamente se mudaram, á rua Duque de Caxias n. 77.

Aos honrados negociantes especialistas em armas de caça, munições, tintas, vernizes, candieiros para kerozene e alcool, sementes de flores e hortaliças, etc., agradecemos a fineza da remessa.

Festejos carnavalescos

Os membros da commissão de ornamentação da rua do Aragão devem reunir hoje, ao meio dia, na residencia do seu presidente, sr. coronel Leonidas Tito Loureiro.

VARIAS

Até o dia 15 de fevereiro estará aberta, das 6 horas ás 9 da tarde, a matricula para os cursos preparatorio e normal da escola Propagadora.

Os exames da 2.ª epoca começarão a 1 de fevereiro, encerrando a 30 do corrente a respectiva inscripção.

×

A commissão promotora do bazar de prendas em beneficio das obras projectadas na matriz da Boa-Vista, pede, por nosso intermedio, ás pessoas que se dignaram aceitar cartões do referido bazar, o obsequio de procurarem receber as respectivas prendas até o dia 31 do corrente.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da *Cooperativa dos funccionarios publicos*, recolheu hontem á Caixa economica, pela caderneta n. 55.304, a quantia de 200$000, que reunida á de 1:802$000, já ali depositada, attinge á de 2:002$000.

O sr. José do Rego será encontrado na secretaria do senado.

×

Reunirá amanhã, em sessão de congregação, o corpo docente do *Lyceu de artes e officios*.

×

A professora d. Carlota Ribeiro Brenchenfeld, titulada pela escola Normal, recomeçará brevemente a leccionar o seu curso primario no Caminho Novo n. 117.

×

Com destino á republica do Chile, onde conta demorar-se uns 3 mezes, embarcará no vapor *Panamá* o illustre cavalheiro Howard, consul de s. m. britannica nesta capital.

Ao seu embarque comparecerá o sr. major Peregrino de Faria, representando o sr dr. governador do Estado.

×

Para a Europa, com destino á capital franceza, onde deverá consorciar-se com mlle. Helene Ervin, seguirá hoje, a bordo do vapor *Nile*, o sr. dr. Anselmo Peretti.

×

Renovando o pedido que destas mesmas columnas dirigimos ao sr. dr. chefe de policia, em nome de varios clubs carnavalescos desta cidade, recebemos pedido de alguns negociantes retalhistas, instando pela permissão dos ensaios carnavalescos pelas ruas.

Allegam os commerciantes que essas diversões, não dando logar a desordens, animam muito o carnaval, fazendo com que, além de se multiplicarem os negocios, grande numero de familias do Estado venham á capital assistir ás festas do deus Momo, aproveitando o ensejo para fazerem.

×

Hoje será impreterivelmente extraida a popular Loteria de São Salvador, no Estado da Bahia, podendo se obter com 200 réis 4:000$000—comprando bilhetes na agencia — « A Fortuna» — do sr. J. Castro, á praça da Independencia ns. 32 a 38.

×

A nossa secção da chronica fluminense sobre trajes feminis, *A moda no Rio*, que tanto tem agradado ás leitoras, será publicada em nossa proxima edição.

×

Por ter de seguir para Porto Calvo, no vizinho Estado de Alagoas, enviou-nos as suas despedidas o sr. Alcebiades Marques Buarque de Lima.

Boa viagem.

×

No hospital Portuguez estará de semana, de 24 a 31 do corrente, o mordomo sr. Joaquim Simão dos Santos da Figueira.

×

O club carnavalesco mixto *Parteiras do Recife* officiou-nos, participando ter approvado a redacção do *Diario*, como socia honoraria.

Agradecidos.

×

Faz ensaio hoje, ás 2 horas da tarde, na rua da Palma, o club carnavalesco *Remadores do Recife*.

×

Entra de semana na Caixa economica, o director, sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

Sexta-feira ultima, ás 2 horas da tarde, o soldado Agostinho Gomes de Oliveira, tendo effectuado na Capunga, a prisão de um gatuno, conduzia-o para o quartel do destacamento do 1º districto da Graça, á rua dr. Joaquim Nabuco, quando ao chegar á rua do dr. Esmeraldino Bandeira, antiga das Contendas, foram enfrentados pelo conhecido desordeiro José Gomes da Rocha que, armado de faca, tentou tomar o preso das mãos do policial.

Nessa occasião, porém, appareceu no local uma outra praça Alfredo Francisco Xavier que, acudindo ao seu camarada, procurou prender o aggressor.

José Gomes, então desviando-se de Agostinho, atirou-se sobre Xavier, com o intento de matal-o. E tel-o-ia feito, se não interviessem na lucta diversos populares que desarmaram-n'o. Preso afinal após forte resistencia José Gomes foi recolhido á casa de detenção.

Vida longa

Lemos em um jornal as seguintes doze regras, que garantem uma vida dilatada e isenta de molestias aos que conseguil-as á risca.

1.º—Dormir oito horas.
2.º—Dormir sobre o lado direito.
3.º—Tomar um banho diario, na temperatura do corpo.
4.º—Fazer diariamente exercicios ao ar livre.
5.º—Tomar pouco alimento, e esse mesmo bem feito.
6.º—Comer alimentos gordurosos, para nutrir as cellulas que destroem os germens pathogenicos; evitar, porém, intoxicantes, que destroem essas cellulas.
7.º—Acautelar-se contra a agua de beber, humidades e exgotos.
8.º—Variar as occupações.
9.º—Descansar frequentemente, a curtos intervallos.
10º—Beber um copo d'agua quante todas as manhãs, ao despertar, e de noite ao dormir.
11º—Limitar a ambição.
12º—Não se aborrecer.

SERVIÇO FUNERARIO

Pela secretaria da Santa casa de misericordia se declara, de conformidade com o art. 33 do novo regulamento, que o empregado, encarregado da expedição das respectivas guias, deve ser procurado á rua da Soledade n. 80, fóra das horas de sua permanencia na secretaria.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:
11 ás 12 horas—Dr. Miranda Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

PELO CORREIO

Revolução do Uruguay: *blancos* e *colorados*, origem do movimento revolucionario, prejuizos causados ao Brazil. O caso ao mesmo tempo comico e pathetico dos dois Gonçalves, que não eram os Gonçalves da Secundina. A questão do Extremo Oriente: solução de Mr. Theophilo Delcasse. Perfil de Affonso XIII por Mayer Garção. O caso da viuva moça, bonita e rica sequestrada ou requestada por um bigamo.

A revolução oriental, que surgiu como cousa, que devia durar, está em via de acabar.

Os *blancos*, que diziam ter 14.000 homens em armas, não conseguiram levantar tamanha força e não cessaram de ser batidos.

Depois das continuas conflagrações, escreve o *Correio do Povo*, de Porto Alegre que tiveram por ultimos episodios os funestos governos dos generaes Tajes e Maximo Santos, do dr. Herrera y Obes e de Idiarte Borda, assassinado em pleno periodo de paz, o presidente Cuestas manteve com verdadeira mão de ferro, a ordem interna do paiz, ao mesmo tempo que acabou com escandalosas depredações dos cofres publicos.

Entretanto, mesmo durante o seu governo, teve elle de enfrentar com um sério movimento revolucionario, a que poz termo, não pela força das armas, porém por meio de um accôrdo entre os dois partidos tradicionaes.

Eram estes o partido *blanco* (hoje chamado nacionalista), que tem por chefe militar o conhecido caudilho Apparicio Saraiva, e o partido *colorado*, que, embora scindido em varias facções, governa o paiz ha mais de trinta annos.

Por effeito desse accôrdo, o partido nacionalista passou a ter garantido um certo numero de senadores e deputados na representação nacional, e tambem assegurado o direito de serem seus correligionarios os chefes politicos de cinco departamentos.

Esses chefes politicos, pela organização constitucional unitarista do Estado Oriental, são os delegados de confiança do governo nacional nos departamentos, onde exercem a suprema autoridade administrativa.

Por effeito desse accôrdo, lealmente cumprido pelo sr. Cuestas, conseguiu elle realizar o milagre de se fazer sem guerra, e sim por eleição regular, a successão presidencial na vizinha republica, onde antes, apenas vigoravam os famosos *pronunciamentos*, que, com a maior facilidade e frequencia, depunham governantes e elevavam ao poder os caudilhos mais ambiciosos e mais audazes.

A successão presidencial do sr. Cuestas foi feita constitucionalmente, e o, que é mais, em eleição livre, tanto que o presidente eleito, dr. Battle y Ordonez não era o candidato official, e sim o de uma parte do partido *colorado* (governista) e de uma facção do partido *blanco* (opposicionista).

Nesse pleito, foram derrotados, não só o candidato do presidente Cuestas, como tambem o do grosso do partido *blanco*.

Não obstante, Cuestas obedeceu nobremente ao *veredictum* das urnas, e passando a presidencia da Republica ao seu successor legal, retirou-se para a Europa, onde ainda permanece.

Assumindo o governo, o dr. Battle y Ordonez que era senador da Republica e redactor-proprietario do jornal *El Dia*, de Montevidéo, assumiu tambem o compromisso de cumprir o accôrdo politico celebrado entre *colorados* e *blancos*, ou nacionalistas.

Entretanto, na escolha dos funccionarios para os cargos que deviam caber á opposição, começaram as divergencias. E' o caso que, embora nomeando nacionalistas para esses cargos, o novo presidente não aceitou todos os nomes indicados pelo directorio central do partido opposicionista e sim os designados pela facção *blanca* que o auxiliára na sua eleição para presidente da Republica.

Essa facção, hoje dissidente, é dirigida pelo dr. Eduardo de Acevedo Diaz, senador da Republica, redactor do jornal *El Nacional*, poeta, litterato, historiador, tribuno e agitador politico de grande prestigio. Foi elle proprio um dos primeiros contemplados nas novas nomeações, tanto que se acha exercendo o alto cargo de ministro plenipotenciario do Uruguay junto ao governo dos Estados-Unidos.

Começaram então as lutas entre os proprios *colorados*, partido em cujo seio sempre houve fundas scisões, e entre os *blancos*, tambem scindidos, pelos factos acima enumerados.

O directorio central do partido *blanco* declarou-se em opposição ao sr. Battle, e ao lado daquelle conservou-se Apparicio Saraiva, que é, hoje, o caudilho de mais prestigio em todo o Estado Oriental.

Depois de uma serie de tentativas de reconciliações entre *colorados* com *colorados*, *blancos* com *blancos* e de uns com outros, eis que rebenta a revolução.

Os chefes revolucionarios dão como causa do movimento o facto de haver, ultimamente, o presidente Battle nomeado para os cargos de chefes politicos de varios departamentos alguns militares, quando essas nomeações, pelo *acuerdo*, deviam caber a civis, pertencentes ao partido *blanco*.

Essa luta affecta muito de perto os interesses rio-grandenses, porque como se sabe são muito extensas, e completamente abertas, as nossas fronteiras com o Estado Oriental.

Além do interesse politico, pois é sabido que orientaes e rio-grandenses têm reciprocamente se envolvido nas lutas partidarias temos tambem em jogo os interesses materiaes, pela facilidade com que os nossos vizinhos poderão invadir o nosso territorio.

Demais, é avultado o numero de rio-grandenses que possuem fazendas de criação no Estado Oriental, onde soffrerão, naturalmente, os prejuizos que sempre occasionam os movimentos revolucionarios.

Os ultimos telegrammas já registram mesmo esses prejuizos, pois, refere um despacho que o dr. Arthur Maciel teve arrebanhados, pelos revolucionarios, cerca de cem cavallos e outros animaes da sua fazenda.

Por outro lado, teve de interromper seus negocios de gado a importante xarqueada brazileira Novo Quarahy, a mais importante do Rio Grande do Sul, e que mandara comprar 20.000 rezes no Estado Oriental.

D'ahi, a noticia que hontem recebemos, do Rio, dizendo que o governo federal trata de tomar urgentes medidas, no sentido de acautelar as nossas fronteiras e, portanto as propriedades dos nossos patricios, contra as incursões e depredações das forças em luta na vizinha Republica.

Como addendo a estas ligeiras informações, diremos que o partido *colorado* sempre foi muito sympathico aos federalistas rio-grandenses, tanto que, durante a nossa ultima revolução, sempre encontraram elles todas as facilidades, do outro lado da fronteira, por parte do governo oriental.

Os *blancos*, ao contrario, têm fortes sympathias pelo partido republicano rio-grandense, embora o chefe militar daquelles, Apparicio Saraiva, tivesse tomado parte muito activa na revolução federalista.

E' sabido, porém, que Apparicio não veio fazer causa commum com os federalistas, por pendor pessoal, e sim apenas por se achar envolvido na luta o seu irmão, Gumercindo Saraiva.

E tanto isso é certo, que elle, ha longo tempo, está distanciado dos federalistas, ao passo que mantem as mais estreitas relações de amizade com o coronel João Francisco e com outros chefes do partido republicano rio-grandense.

A guerra civil começou e não faltaram, nesses poucos dias decorridos, os actos de desrespeito á fronteira brazileira nem os sempre condemnados auxilios dos situacionistas rio grandenses aos *blancos*.

E' vezo antigo, sem remedio até! Tambem no Uruguay os federalistas brazileiros estão com o presidente da Republica...

* O facto que vamos narrar parece uma scena de comedia; entretanto, elle se deu, e a *Nação*, da capital federal, o narra nos seguintes termos:

Uma pobre mulher portugueza, Secundina Ramos, tinha dois filhos, Joaquim e José Gonçalves, o primeiro de 18 e o ultimo de 14 annos de idade, luctando com sérias difficuldades em Montevidéo, onde foram ter, a 30 do mez passado, por uma coincidencia qualquer.

Sabedora disso, procurou e conseguiu reunir uma certa somma, que lhe permittiu mandar ordem para que seus filhos embarcassem para o Rio, o que foi feito por intermedio de uma casa commercial desta cidade.

Na capital platina, porém, achavam-se em identicas condições outros portuguezes, que haviam embarcado para Santos, onde não parou o vapor, sendo forçados a desembarcar em Montevidéo. Os segundos deviam já uma conta formidavel no hotel e estavam a morrer de fome, tendo já empenhado até as malas. Por outra coincidencia, tambem se chamavam Gonçalves.

Quando chegou a ordem telegraphica a Montevidéo o correspondente procurou os homens a quem ella se referia. Os Gonçalves encontrados foram os que justamente não esperavam protecção alguma.

Quando chegou ao hotel a pessôa encarregada de os proteger, os dois Gonçalves ergueram as mãos ao céo.

— Agradecemos-te, bom Deus, tão grande favor! Que paiz admiravel o Brazil! Como essa gente hospitaleira e generosa adivinhou que aqui estavamos a arrebentar de fome e veiu já em nosso auxilio, pagando-nos a conta do hotel, restituindo-nos as malas, fornecendo-nos passagem!... E' então verdade que vamos para terra das patacas?

....

Embarcaram no *Oropesa*. Para esperar os filhos, d. Secundina alugou uma lancha, em que foi com amigos. A bordo a scena foi curiosissima. Em meio da balburdia e do atropello do desembarque, na lufa lufa que se estabelece a bordo de um navio quando chega a um porto, andava a Secundina á procura dos filhos, os Gonçalves. Pouca gente falava portuguez. Afinal uma alma generosa apontou-lhes os Gonçalves. Eram não dois, mas tres latagões, de espaduas largas.

O terceiro não se sabe como veiu.

— Que! Estes, os meus filhos?

Todos os presentes entreolhavam-se espantados. Entraram em explicações. Os dois portuguezes vindos da terra e que tinham ido parar a Montevidéo, eram elles; eram elles os dois Gonçalves que se achavam a pão e laranja na capital do Uruguay; não podia deixar de ser para elles o tão bondoso auxilio.

— Sim, tudo isso é verdade; mas raios me partam, porèm, si são os meus dois filhos! exclamava a pobre mulher.

Em todo o caso, tomaram logar todos na lancha e vieram para terra, a deslindar o caso. Na 5.ª delegacia urbana houve um bate-bocca horrivel. Ficou, em conclusão, provado que os dois Gonçalves não eram os Gonçalves da Secundina, mas outros, de tanta sorte, que até tiveram, sem saber como, um soccorro que parecia vindo do céo...

* Parece que na questão do Extremo Oriente a que tende a predominar é a solução proposta pelo illustre ministro francez Mr. Theophilo Delcassé: a Coréa independente—do Japão e da Russia, como do resto—sob a garantia de todas as grandes potencias e a Mandchuria, chineza como antes, sob a fiscalização e a policia russa.

Mas o Japão, deste modo, ficaria satisfeito? E' o que ninguem acredita, porque toda a gente está certa de que o Mikado não tem realmente receio de que a Russia tome a Coréa, mas arde na ancia de realizar essa annexação...

* O sr. Mayer Garção termina assim sua brilhante correspondencia sobre Affonso XIII para o *Diario de Noticias*, da Bahia:

E, todavia, aquillo é uma mocidade que se estiola, mas é uma mocidade! Dezesete annos são sempre uma aurora, embora pallida. Que importa que um dia amanheça envolto por um nevoa que o obscurece e por um frio que o transe! E' o meu dia! Aquelle em que devo gosar, viver; aquelle em que devo soltar os meus sonhos, como uma revoada de aves engaioladas, á espera que as azas lhes crescessem. E' o momento ancioso e bello em que uma juventude exulta, é a hora da sagrada expansão da alma. E' quando se aspira, é quando se ama. Ter dezesete annos é ter dezesete mil desejos,—e uma fada benevola que sorri, de varinha de oiro na mão, prompta a satisfazel-os, e que se chama, para os outros, a phantasia, e, para nós, a vida! Essa creança que passou está numa alvorada. Embora a morte a espreite, ella deve crêr no futuro. Tem direito á ignorancia, que é a Felicidade, tem direito á esperança, que é o Amôr! A tuberculose roe o peito, mas não póde roer a illusão. Porque é elle triste, o que é ainda peor do que ser desgraçado?

E' porque lhe cingiram uma corôa á fronte, tão ferreamente; tão pesadamente como se lhe chumbassem grilheta aos pés! E' porque dessa creança, que é joven, fizeram o quer que seja de anarchronico e velho que se chama um rei! E' porque, emquanto o destino o condemnou á morte precoce, as consciencias dynasticas o condemnaram á permanente mentira!—Por isso elle quer deixar cantar o coração, brilhar a intelligencia, resplandecer o espirito, e não póde ser senão banal, gasto inexpressivo... Passou Sua Magestade Catholica! Demos um pouco de piedade áquella creança,—que é o bode expiatorio duma raça, duma dynastia, dum povo e duma idéa perdida:

* O caso da viuva moça, bonita e rica que, na capital federal, se dizia sequestrada por um sr. Saraiva Pinheiro já está sufficientemente esclarecido pela policia.

Trata-se não de uma viuva sequestrada, mas de uma fortuna requestada.

O protogonista desse caso, cujo verdadeiro nome é Julio Augusto Saraiva Pinheiro, commetteu ha annos o crime de bigamia em S. João d'El-Rei, Minas, com uma senhora ali geralmente estimada; directora de um acreditado collegio.

Exercendo a profissão de dentista, residiu por algum tempo naquella cidade e soube captar a sympathia dessa senhora que, julgando-o solteiro, como toda a população, em cujo meio era completamente desconhecido, aceitou o consorcio proposto. Alguns dias depois de effectuado este chegou á autoridade local um telegramma communicando-lhe que Julio Saraiva era casado nesta capital, onde abandonára a mulher e filhos.

Processado, respondeu a jury por este crime, que causou naquella cidade a mais funda impressão, attenta a estima e o conceito de que ali gosa a referida senhora, ainda residente na localidade. O bigamo foi condemnado a seis annos de prisão, de que apenas cumpriu quatro, na cadeia de S. João d'El-Rey, sendo perdoado do resto por decreto do general Deodoro da Fonseca, em dia de festa nacional.

Daquella cidade desappareceu então Julio Saraiva, que veiu para esta capital, reunindo-se á sua antiga familia.

Tendo fallecido a 18 de novembro do anno findo o sr. Augusto Pinto Ribeiro de Carvalho, marido da mesma, residente á rua Haddock Lobo n. 54, ali se apresentou Julio Saraiva que, sob o falso titulo de empregado do Banco Inglez, declarou ir propôr o contrato desse predio, pertencente ao espolio, para morada do sr. Welker, empreiteiro das obras do porto.

Valeu-lhe tal estratagema a faculdade de entrar na casa da alludida senhora, de quem não tardou a se fazer intimo e depositario de inteira confiança, como pessôa que poderosamente poderia auxilial-a na terminação de seu inventario.

Entretanto corria o tempo e do negocio do arrendamento não tratava o proponente, que diariamente visitava d. Maria de Carvalho, com quem sempre se desculpava por essa demora, dizendo afinal que o sr. Walker fôra residir em Petropolis.

Mas não soffrera com isso a confiança que á viuva soubera captar o fino negociador. Esta se achava ás voltas com um processo por calumnias e injurias no Tribunal Civil e Criminal, e Julio Saraiva offereceu-lhes os seus serviços como advogado, affirmando que conseguiria a sua absolvição por intermedio de um juiz, seu amigo e parente. A viuva, entretanto, não acceitou o offerecimento, visto ter contractado os serviços profissionaes dos advogados drs. Martins Junior e Reynaldo de Carvalho.

Amigo dedicado, que se mostrava ser, não quiz Julio Saraiva abandonar a viuva e acompanhou toda marcha do processo, de que saiu a mesma condemnada por tres mezes de prisão.

No dia 3 do corrente, quando foi proferida a sentença, o parente da viuva Carvalho a que acima nos referimos, que se achava no tribunal, pediu-lhe que a conduzisse de carro até sua casa. Mais tarde para ali se dirigiu, mas não a encontrou; esperou-a em vão toda a noite. E como se passassem dias sem que a viuva apparecesse, Marcellino Frederico communicou o facto á autoridade policial.

Iniciadas as diligencias policiaes, Julio Saraiva negou-se terminantemente a denunciar o paradeiro da rica viuva que, de facto, estivera occulta no Hotel de França com outro nome, bem como esse individuo.

Disse um dos socios do estabelecimento que no dia 30 do mez passado um homem idoso, de nome Julio Monteiro, alugara-lhe um aposento para uma senhora que momentos depois ali chegou, ficando hospedada até o dia 3 do corrente. Durante esse tempo a mesma nunca appareceu na sala das refeições, almoçando e jantando em seu quarto e ninguem recebendo além do individuo em questão.

No dia 3 os dous deixaram o hotel, dizendo que se retiravam para Nitheroy.

E o mais ignoravam as autoridades, até que João Antunes Lisboa, coeheiro do carro de praça n. 190, foi-lhe ao auxilio com uma informação. Declarou que soubera do caso pela leitura dos jornaes e se apressára a dizer que no dia 3 conduziu a viuva Carvalho e Julio Saraiva, da praça Quinze de Novembro para a rua do Cattete, onde, na esquina da rua Santo Amaro, fizeram parar o vehiculo. Depositaram as malas no chão e disseram ao declarante que iam entrar em uma pensão proxima. E no pagamento ainda o esperto companheiro da viuva illudiu o cocheiro, dando-lhe no pagamento

De domingo a domingo

Olavo Bilac, o inimitavel chronista da *Gazeta de Noticias*, da capital federal, aquelle primoroso jornalista que nos encanta o espirito com os devaneios de sua penna, escreveu já algum tempo umas linhas deliciosas sob o *bond* fluminense.

Nós temos tambem os nossos *bonds* e as nossas vias-ferreas suburbanas.

Não são de certo aquelles luxuosos meios de transporte, onde se adquirem e cimentam relações de amisade, onde se accentúam sympathias e affeições, amenisando as viagens, enchendo-as de attractivos e de encantos.

Todavia, os nossos burguezes tambem sabem praticar as delicadezas, mostrar-se gentis e cultivar a bôa palestra, nos encontros dos *bonds* ou dos trens.

As condições dos passageiros dos trens ou dos *bonds* variam em toda a parte, conforme a hora das viagens.

Partem mais cedo os homens do trabalho, negociantes principiados no commercio, obrigados á abertura das portas dos estabelecimentos e assim se succedem as levas até a vez dos capitalistas ou dos abastados proprietarios.

No regresso é a mesma disposição dos grupos, succedendo que são os ultimos a voltar aquelles justamente que sahiram de casa mais cedo.

A concurrencia vai diminuindo com as horas altas.

O trem de 10 horas da noite, por exemplo, da via ferrea de Caxangá, não é dos mais concorridos.

Contam-se bem os seus frequentadores assiduos, que ainda assim se dividem no Entroncamento, passando-se alguns para o ramal do Arraial.

Nesse trem, como nos demais, os passageiros agrupam-se e fazem o torneio da prosa, ordinariamente em que se trocam leves gracejos e divertidas anedoctas.

A's vezes a palestra se generalisa e não raro a risada esfusia, gostosa e bôa.

Dessa viagem, é passageiro certo e infallivel um excellente rapaz, de nacionalidade portugueza, intelligente e vivo.

E' sempre á ultima hora que elle chega, á partida do comboio, quasi em movimento, na estação da rua do Sol.

Inseparavel charuto, posto em curta ponteira, pende-lhe dos queixos.

Alegre e expansivo, logo aos primeiros cumprimentos aos camaradas, um sorriso desprende-lhe os labios.

Notámol-o pela vez primeira, quando os companheiros mettiam-n'o em calculada troça.

Elle negocia em sapatos, soubemos, e affirmavam alli em voz alta que eram de papelão as solas de todos os productos de sua loja.

Com sinceridade notoria, o pobre rapaz explicava que era de papelão somente a palmilha e ainda assim dos chinellos e botins reúnos, de qualidade e preços inferiores.

A pilheria, porem, dos companheiros renovava-se, insistindo estes pela denuncia dos sapatos de papelão.

Foi nesse ponto que um dos trocistas accusou a nossa presença, a um canto do wagon, exclamando que a nova industria do papelão dos sapatos seria descoberta pela imprensa para sua conveniente repressão.

Entre sorprezo e receioso, mireu-nos o rapaz, obrigando-nos por nossa vez a intervir no gracejo.

D'ahi começaram as nossas palestras no trem das 10 horas, repetidas sympathicamente sempre que nos encontramos.

Vão de certo causar-lhe espanto estas linhas, importunas talvez, talvez indiscretas.

Mas, que quer?

O jornalista é assim mesmo, apanhando nos ares um assumpto para as suas rabiscas de todos os dias.

Não se rale, porem, o sympathico logista.

As palmilhas de papelão são bem conhecidas nesta terra, usadas no fabrico das obras chamadas de carregação, para consummo das classes inferiores.

Todos esses chinellos de estofo, botinas ou borzeguins baratos, trazem-n'as invariavelmente.

E o que dizer do papelão?

Ninguem hoje desconhece-lhe a grande utilidade e fortaleza.

Na America, ha muito tempo que se faz uso do papel comprimido para o fabrico de uma infinidade de artefactos.

Entre estes, as rodas para wagons não são de certo os menos admiraveis.

No interior das casas fazem-se paredes divisorias de papel comprimido, muito bôas para o agazalho dos quartos e podendo attingir a rijeza do marmore.

Ainda ultimamente descobrio-se uma nova applicação para o papel.

Segundo disseram os jornaes, chegou a Dunkerque, no começo do anno de 1902, um carregamento completo de petroleo, envasilhado em barris de papel cintados com arcos de ferro.

As vantagens do novo recipiente consistem, ao que parece, na ausencia de juntas entre as aduellas, o que supprime a transpiração por ellas e por conseguinte a causa de uma perda notavel de liquido.

Tres fabricas americanas, estabelecidas ha pouco, lemos algures, produzem diariamente tres mil barris de papel comprimido.

Ainda mais, sabe-se que na Hollanda foi construido ha alguns annos um *restaurant* de papelão.

Na Polonia, em sua propriedade de Savinowka, um fidalgo russo, possuidor de bonita fortuna, acaba de fazer edificar uma grande casa de campo, na qual não empregou nenhum outro material senão o papel.

A casa mede 45 metros de cumprimento, 8 de largo e 14 de alto.

Compõe-se de 16 quartos, 2 salas, casa de jantar e cosinha.

O architecto que a edificou é de opinião que ella ha de durar mais do que si fosse feita de cantaria.

Não só as paredes, como tambem o telhado são de papel endurecido com uma consistencia e uma composição particulares.

A mobilia dessa casa, camas, cadeiras poltronas, sophás, estantes, mezas e armarios são tambem de papelão.

Diz se que semelhante edificação custou 80 mil rublos ao seu proprietario.

O fabrico do papel com algas e outras plantas maritimas, constitue actualmente uma nova e florescente industria em França.

Esse papelão é tão transparente que pode ser empregado como vidraça nas janellas.

Não bastará essa applicação do papel para assegurar a sua excellencia?

Pois, temos ainda outra novidade.

Recentemente, o jornal *The world's paper trade review* informou ao publico que os dentes de papel comprimido, fabricados na Allemanha, para substituir os dentes artificiaes de porcellana ou de outras substancias, estão sendo muito apreciados nos Estados Unidos da America do Norte, paiz onde, como se sabe, a arte dentaria tem sido levada á perfeição.

Os dentes de papel não são frageis, não estoiram e duram muitissimo tempo.

A humidade da bocca não tem sobre elles a menor acção.

Eis ahi o nosso jovem e excellente companheiro do trem das 10 horas.

O papelão é uma necessidade.

Si elle serve para artigos de muito maior resistencia, porque não ha de ser empregado como palmilhas dos sapatos?

MUTILADO

um prejuizo de 10$. Indo procural-os na pensão indicada, soube que os dous não haviam se hospedado ali. Continuando a indagar, veiu o cocheiro a saber que haviam os dous se dirigido em tilburys para a rua Conde de Irajá n. 2 A.

De posse de taes informações, para ali foi o sr. dr. Ernesto Garcez, delegado da 6ª circumscripção urbana, acompanhado de dous inspectores, e de facto encontrou na sala a viuva Carvalho. A autoridade fêl-a partir de carro para a delegacia, onde a interrogou.

D. Maria de Carvalho procura innocentar Julio Saraiva. Disse que este frequentava assiduamente sua casa; que sua fortuna é de 300:000$ em apolices e predios; que o constituira seu procurador para effectuar a venda de um predio e receber os juros de suas apolices e que lhe confiára todas as suas joias. Declarou que se occultára por motivo da condemnação a tres mezes de prisão que lhe pesa.

Entretanto outras testemunhas depuzeram que Julio Saraiva conservava-a em carcere privado atemorisando-a com a prisão, caso apparecesse na rua, afim de melhor exploral-a.

A autoridade fez depositar a rica viuva em uma casa da rua da Misericordia e continúa no inquerito aberto sobre tão curioso caso.

Um *reporter* da *Nação* teve occasião de conversar com os principaes personagens do romanesco caso, e descreve assim suas impressões:

Julio Pinheiro é um homem de cerca de 40 annos, bem apessoado, de maneiras distinctas e falando com toda a correcção.

Explicou toda a sua interferencia no caso como fructo da boa vontade que tinha para com d. Maria, desamparada de qualquer protecção.

Affirmou-nos que tinha apenas agido a pedido de d. Maria, a quem fez recolher em casa de suas irmãs dd. Anna e Carolina Pinheiro, á rua Conde de Irajá. E que, si tinha perseverado em não declarar onde se achava d. Maria, tinha sido unicamente para não revelar um segredo que lhe não pertencia.

D. Maria, que é uma senhora de 30 annos de edade, cearense, sympathica e vestia rigorosamente de lucto, mostrou-se surpresa e desapontada quando lhe disseram que Julio Pinheiro era casado—por signal bigamo—e tinha ainda por cima uma amante com filho.

O seu odio, porém, manifesta-se especialmente contra seu primo, a quem não quer ver siquer.

Disse-nos que a fortuna deixada por seu marido consistia em predios na rua Hoddock Lobo ns. 54 e 54 A, Saude n. 35, Senador Furtado n. 16 B, Major Avila ns. 2 A e 2 B e um no Engenho Novo, predios esses avaliados em mais de trezentos contos.

As apolices que estão em seu poder, 132 de 1:000$, duas de 500$ e uma de 200$, têm de ser entregues aos irmãos do seu marido segundo as clausulas do testamento. Afóra isso, possue joias no valor de 20 contos.

Marcellino Frederico, o denunciante de Julio Pinheiro, é um individuo de pouco mais de 20 annos.

Ha muito tempo, vive a expensas de d. Maria, que por vezes teve com elle discussões, chegando a expulsal-o de casa, porque a nenhuma profissão queria Marcellino recorrer para manter-se. Foi Marcellino o causador do processo de injuria contra d. Maria e, não é difficil descobrir que a denuncia apresentada por elle era movida pelo interesse, unicamente.

De fórma, pois, que o caso de que estamos tratando se resume n'um *match* em que entraram os dous individos, Pinheiro e Marcellino para se apossarem dos bens de d. Maria. Ambos perderam a partida, como se está vendo. Resta á policia agir severamente para a punição dos culpados.

Vindo do municipio de Jaboatão, onde fôra preso, deu ante-hontem entrada na Casa de detenção, o individuo de nome Leodegario Sabino dos Santos, conhecido por *Léo*, pronunciado no art. 294 § 1.º do codigo penal, por ter no dia 17 de dezembro do anno findo, em terras do engenho *Guarany*, daquelle municipio, assassinado ao infeliz Julio de Sá e Albuquerque.

Anteriormente, Leodegario fôra recolhido áquelle estabelecimento, em data de 5 de agosto de 1901, como criminoso, tambem de morte, no municipio de Altinho.

No correr desse mesmo anno, Leodegario, foi remettido para a cidade de União, no vizinho Estado de Alagôas, afim de responder a um outro processo, regressando em Outubro ainda do citado anno.

Absolvido em ambos os processos fôra porém, pouco depois, posto em liberdade.

No logar *Páo ferro*, pertencente ao 1º districto policial do municipio de Aguas Bellas, Francisco do Rego Mello, Henrique Manoel Alexandre e Manoel Joaquim de tal, no dia 14 corrente, armado de espingardas, dispararam diversos tiros em Salustiano de tal, matando-o.

Os criminosos evadiram-se.

×

Pela patrulha de policia estacionada no caes da Regeneração foi preso hontem, pela manhã, o individuo Manoel Archanjo de Oliveira, que dias antes havia furtado do sr. Arthur Ramos, morador na Magdalena, a quantia de 200$000.

O gatuno levado até a delegacia do 1º districto da capital, foi em seguida recolhido á casa de detenção.

×

Em terras do engenho *Caxangá*, pertencente ao 3º districto policial do municipio de Gameleira, no dia 4 do corrente, o menor Juvencio Barretto Cavalcanti feriu casualmente, com um tiro de espingarda, ao individuo Manoel João de Souza, trabalhador do referido engenho.

A policia local tomou conhecimento do facto.

×

O delegado de policia do municipio de Bom Conselho, em companhia do dr. promotor publico, visitou em 15 do corrente a cadeia daquella localidade, encontrando ali recolhidos 15 individuos.

Destes, que nenhuma reclamação apresentaram, 9 acham-se pronunciados, 4 appellados, sendo 2 presos correccionaes.

PEQUENAS NOTICIAS

O Paiz na sua secção *Nos bastidores*, diz que se cogita de nomear o senador Constantino Nery, governador do territorio do Acre, evitando assim a sua eleição para governador do Amazonas e levantando para esse cargo a candidatura do dr. Enéas Martins.

Parece, porém, que o nomeado será o sr. Serzedello Corrêa, apadrinhado pelo sr. Barão de Rio Branco.

×

Uma carta publicada em um jornal paulista affirma que o dr. Lauro Sodré será eleito grão mestre da maçonaria brazileira.

×

A commissão que deve representar o Brasil no congresso medico latino-americano ficou composta dos drs. Azevêdo Sodré, Afranio Peixoto e João Baptista da Lacerda.

×

Ainda na presente sessão do congresso nacional o dr. Cassiano do Nascimento apresentará o projecto da construcção da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré.

×

O ministro da fazenda dr. Leopoldo de Bulhões, recebeu uma precatoria da 1.ª pretoria para entregar 59 apolices de um conto de réis, cada, ao principe Luiz de Bourbon.

Essas apolices são o restante do dote da princeza Januaria.

×

O dr. José Carlos Rodrigues partirá por estes dias de Londres com destino ao Egypto, onde vae em viagem de recreio.

×

Consta nesta capital que o dr. Bernardino de Campos tenciona partir brevemente para a Europa.

×

O arcebispado vae construir o palacio archiepiscopal na grande avenida central desta cidade.

×

O coronel Alvarenga Fonseca e outros funccionarios vitalicios que foram suspensos por tempo indeterminado pelo conceiho municipal da capital federal vão intentar acção de nullidade para o acto do governo municipal.

×

Ultimamente appareceu em S. Paulo um novo jornal sob o titulo—*Folha Nova*, sob a direcção do sr. Garcia Redondo.

Para conseguir o seu ideal, lê-se no editorial do primeiro numero, que é ser um jornal bem feito, leve, de leitura amena e interessante, a *Folha Nova* não precisa fazer mal a ninguem não precisa intrigar, nem maldizer, nem empurrar aquelles que já encontrou na estrada em que veiu assentar a sua modesta tenda de trabalho. *Sol lucet omnibus*.

×

Na Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Henrique Baptista pediu a opinião da Academia sobre o trabalho scientifico do dr. Oliveira Motta, no qual o mesmo estuda a esterilização da mulher. Esta these apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro não póde ser defendida pelo seu auctor. Foi considerada inconveniente e desrespeitosa, sendo regeitada pela Congregação.

O orador expendeu considerações, tendentes a justificar o procedimento do dr. Oliveira Motta, extranhando ao mesmo tempo a deliberação tomada contra esse joven e distincto collega.

O dr. Costa Ferraz abundou nas mesmas considerações.

O sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos drs. Alfredo Nascimento, Publio de Mello e Fernando Magalhães para dar parecer sobre a these do dr. Oliveira Motta.

×

No Uruguay os guardas nacionaes que compõem os batalhões que têm de seguir com as praças do exercito para combater os revolucionarios estão desertando para a Republica Argentina, levando armas e munições de que estavam de posse.

×

Na Inglaterra está accesa a lucta entre o sr. Chamberlain e o duque de Devonshire, que ambos são figuras proeminentes do partido unionista.

O duque deseja que se dissolva a commissão directora para que se decida, com elementos novos, sobre a politica do sr. Chamberlain. Este, por sua vez, accusa o seu adversario de insuflar os irlandeses na sua velha campanha contra o dominio inglez e garante que, se no seio do seu partido não obtiver maioria para as suas idéas, abandonal-o-á.

Não ha talvez na Inglaterra homem politico que tantas vezes tenha mudado de partido como o sr. Chamberlain. A sua ameaça nada tem, portanto, de extraordinario. Quanto á victoria de suas idéas, ella não pode tardar. A corrente protecionista já é enorme na Inglaterra e só fará, de dia para dia, augmentar.

×

No Rio Grande do Sul o sr. dr. Montaury, digno presidente da Commissão Central de propaganda e recepção de productos para a Exposição de S. Luiz, incumbiu o conhecido engenheiro de minas, dr. Eugenio Dahne, de organizar um grande mappa geologico, mineralogico e industrial para figurar na Exposição de S. Luiz.

Para illustrar melhor as riquezas mineraes e as industrias, assim como o movimento commercial do Rio Grande do Sul, o mappa será acompanhado d'uma collecção, tão completa quanto possivel, de todos os mineraes conhecidos e encontrados no Estado, de vistas photographicas de nossos principaes estabelecimentos industriaes; postos, cidades, edificios de importancia, pontes das colonias e da campanha, etc.

A collecção será classificada, montada, catalogada, descripta e photographada antes de seguir para S. Luiz.

A industria da mineração está ainda na sua infancia no Rio Grande, entretanto, é uma das que mais póde contribuir para o desenvolvimento do Estado, attraindo para elle a attenção e capitaes estrangeiros.

Entregue, pois, esse importante trabalho a um homem que tenha reconhecida pratica e a competencia do assumpto, como o sr. dr. Dahne, é d'antemão affirmar que o trabalho será levado a cabo de maneira digna de figurar naquelle grande certamen internacional.

REMINISCENCIAS

Remette-nos o illustre sr. dr. Pedro Correia:

« Tendo o sr. barão de Lucena asseverado que eu havia sido o portador do seu bilhetinho, meu pae o contestou; e, replicando, o sr. barão disse: « Juro por Deus que entreguei a seu filho, dr. Pedro Correia, para leval-o á conferencia, o bilhetinho em questão, contendo a palavra—Sim ». Parecendo-me que se tratava de um erro de memoria, uma vez que faltavam bases para um juramento, vim á imprensa declarar, e com dados officiaes, que nem um dia siquer do anno de 1887 passei eu no Rio de Janeiro.

A minha affirmação convenceu por dias o sr. barão, que mais rapidamente do que seria de esperar, declinou de mim para meu irmão Alfredo Correia, que passou a ser e, por momentos, o portador do *bilhetinho*.

Volta agora o sr. barão de Lucena a asseverar e com ares de segurança e convicção que fui eu mesmo o portador, que tem o fio da meada e pedir tempo para descobrir e convencer de que seu não é o erro, e o que é mais a exigir provas de que eu me achava em Pernambuco no dia e noite 18 de maio de 1887. Não bastaram ao sr. barão de Lucena as provas offerecidas e nem mesmo os editaes, para officios de justiça, por mim assignados no referido mez, sendo que um delles a 21 de maio.

Sou, entretanto, docil á nova exigencia do sr. barão de Lucena e trago novas provas que faço publicar abaixo: uma carta do honrado e illustrado dr. Pedro Vicente de Azevêdo, presidente de Pernambuco de novembro de 1886 a outubro de 1887, e uma certidão da Directoria da Instrucção Publica, que só hoje me chegou ás mãos, dando causa a demora desta minha segunda contestação.

Aguardo ancioso o desenrolar da meada e o desempenho exacto do compromisso que tomou o sr. barão de Lucena de provar e convencer de que o erro não era seu. Si não o puder fazer, terá então de concertar, mais uma vez, as suas « Reminiscencias » e extrahir dellas o bilhetinho, que ficou sem portador.

Engenho *Bemfica*, 22 de janeiro de 1904.—*Pedro F. Correia de Oliveira*. »

Carta do exm. sr. dr. Pedro Vicente.—« Illm. amigo e collega sr. dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.—Muito alegrou-me o seu favor datado de 17 do corrente, que acabo de receber, por trazer-me noticias suas e vir lembrar-me um passado tam saudoso vivido nessa sua bella antiga provincia.

Acompanhei sim, a discussão a que se refere, travada no *Jornal do Commercio*, do Rio, e na parte da reminiscencia que pede o meu testemunho, posso dar-lhe, e com prazer o faço, declarando que, durante o tempo que exerci a presidencia da Pernambuco, de 10 de novembro de 1886 a 27 de outubro de 1887, o collega foi o secretario da presidencia e esteve sempre no desempenho de suas funcções, não tendo se ausentado da provincia, onde ainda o deixei, quando della me retirei em novembro de 1887.

Faço votos pela preciosa saúde de seu pae meu sempre bom e leal amigo; retribuo as saudações que me dirige, a si e a todos de sua estimavel familia, assegurando-lhe que sou sempre com estima.—Amigo e collega muito attento obrigado.—*Pedro Vicente de Azevêdo*.

S. Paulo, 26 de dezembro de 1903.

Certidão da Directoria de Instrucção Publica.—Em cumprimento ao despacho supra, certifico que existe no archivo da extincta repartição da Instrucção Publica, a meu cargo, um officio datado de dezoito de maio de 1887 e dirigido ao inspector geral daquella repartição, pelo dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, como secretario da presidencia naquella epocha, e que é do theor seguinte o referido officio:

« Illm. sr. O exm. sr. presidente da Provincia manda communicar a v. s. que hoje proferiu, no requerimento de Manoel Fonseca de Medeiros, annexo ao seu officio n. 135 de 14 do corrente, o seguinte despacho: visto estar findo o contracto autorise o supplicante a deixar a cadeira em que serve interinamente, mantido seu direito de preferencia, quando venha a effectuar-se novo contracto.—Deus guarde a v. s. »

« Illm. sr. inspector geral da instrucção publica.—Pedro Francisco Correia de Oliveira.—Eu Manoel Cavalcanti de Mello Filho, segundo official addido á directoria do interior e instrucção publica, passei a presente certidão que vai por mim assignada aos 21 dias do mez de janeiro de 1904.

Pagou de emolumentos, conforme a quitação n. 1344 do thesouro, a quantia de 8$220.—*Manoel Cavalcante de Mello Filho*. »

Eis a lista dos gatunos presos antehontem pelo delegado do 1º districto da capital e subdelegado de Santo Antonio, na praça da Republica:

Vicente Ferreira de Britto, Severino Liberato da Silva, José Ramos da Silva, Guilherme Joaquim do Nascimento, José Pedro Cardozo, Arthemínio Lopes dos Santos, Eugenio Gomes da Silva e Gervasio Manoel Raymundo da Silva.

ALMA RELIGIOSA

Nos dias 16 e 17 do corrente realizou-se, com todo o brilhantismo, a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, promovida pelos crentes e laboriosos pescadores da praia da Piedade, sob a perseverante iniciativa do digno sr. professor major João Landelino Dornellas Camara.

A festa tornou-se um acontecimento religioso, por ter sido honrada com a respeitavel presença do preclaro bispo desta diocese, que gentilmente prestou-se a satisfazer a população destas paragens.

S. exc. rvdma., com a docilidade de um verdadeiro representante do Divino Martyr do Golgotha, chrismou mil e tantas pessôas, que foram confessadas por dois incansaveis sacerdotes, fez diversos casamentos e usou da palavra por duas vezes, arrebatando os fieis. Mais uma vez s. exc. rvdma. conquistou os corações de suas ovelhas.

Vem ao caso referir que em todo o movimento festivo e estadia do exm. rvdm. sr. bispo e dos dignos sacerdotes, notou-se que o sr. professor Camara e sua respeitavel esposa foram incansaveis no serviço, de modo a satisfazerem-no perfeitamente, correspondendo á idéa dos honrados pescadores.

A philarmonica de Afogados abrilhantou todos os actos, desempenhando-se com proficiencia e correcção.

⌘ Reune hoje ao meio-dia, em assembléa geral, em sua séde á rua Coronel Suassuna n. 204, a devoção particular de Nossa Senhora da Soledade do 1. districto da freguezia de S. José, afim de tratar da reforma do seu compromisso.

A associação da *Sagrada Familia*, instituida na matriz da Boa-Vista, faz celebrar hoje a sua festa, que constará dos seguintes actos:

A's 4 1/2 horas missa rezada no altar da Sagrada Familia, em intenção dos associados; ás 7 missa parochial e ás 11 missa solenne, sendo celebrante o rvdm. padre Augusto Silva, acolytado por dois outros sacerdotes, com a assistencia de s. exc. rvdma. o sr. bispo d. Luiz, que pregará ao Evangelho.

Após a missa s. exc. administrará o Sacramento do Chrisma áquelles que se apresentarem convenientemente preparados.

A's 4 horas da tarde haverá ladainha cantada e sermão pelo coadjuctor encarregado da freguezia, sr. padre José Ananias, finalizando o acto a benção do S. Sacramento.

⌘ Entre as dignas senhoras que foram eleitas juizas da festa das Candeias, que se realizará em 2 de fevereiro proximo, figura a exma. sra. d. Maria de Jesus Carneiro de Oliveira, dilecta filha do sr. coronel Antunes de Oliveira.

⌘ A devoção da Senhora da Concelção de Iputinga reunirá hoje, ás 4 horas da tarde, para tratar de assumptos tendentes á mesma devoção.

⌘ Na egreja de São Pedro dos Clerigos celebrará na proxima quinta-feira, 28 do corrente, a devoção particular de São Gonçalo de Amarante, a festa do seu glorioso padroeiro, a qual promette ser revestida de todo o esplendor.

Constará de missa solenne ás 9 horas, celebrada pelo revm. vigario Abrantes Goreia, acolytado pelos revms. padres Estevão Dyonisio Torres e Joaquim Porphirio de Araujo, achando-se a orchestra confiada ao maestro Manoel Americo.

A's 6 1/2 da tarde será entoado um solenne «Te-Deum», que terminará pela benção do Santissimo Sacramento.

Uma banda marcial tocará durante a festividade varias peças do seu repertorio.

⌘ Na egreja de Nossa Senhora do Rozario, da Bôa-Vista, serão celebradas missas em suffragio á alma do sr. Eugenio do Carmo Ferreira, trigesimo dia de seu passamento, amanhã, ás 7 e meia horas da manhã.

SYNDICATO AGRICOLA DE BARREIROS

Recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico da cidade de Barreiros:

« Barreiros, 23, ás 2 h. da t.

Redacção *Diario*. Recife. Presença grande numero agricultores installou-se syndicato agricola Barreiros. Saudações.—*Samuel Hardman*, presidente—*Alfredo Osorio*, secretario. »

Num exame:

— Em quantos estados se póde encontrar a agua?

— No estado solido, no estado liquido, no estado gazoso e em todos os estados da Europa, da America da Asia, da Africa e da Oceania.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Alvaro de Castro.

O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 7.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 14º de infanteria dará á guarnição da cidade, o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Na travessa dos Porcos, hontem ás 5 horas da tarde João Pereira da Silva, travou-se de rasões com Julio de tal.

Durante a luta foram disparados diversos tiros que não attingiram nenhum dos contendores.

A policia comparecendo poude effectuar a prisão de Pereira, conseguindo o outro evadir-se.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*

Joseph Larrabure e d. Amelia Emma Kirchkofer, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Hontem ás 7 horas da noite Alfredo Gomes de Medeiros e Adolpho Ferreira da Silva, promoveram varias tropelias na rua Marcilio Dias.

Ambos foram presos e recolhidos á casa de detenção.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luis Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral e amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme. 2.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 12, anno 2º, do *Boletim Salesiano*, contendo o seguinte summario:

Bôas festas; Senhora da Concelção; Pia união dos cooperadores; Missões; Aquem e além-mar; Chronica do movimento salesiano; Graças de Maria auxiliadora; O conego Antonio Belloni; Indice geral do anno de 1903.

— Distribuiu-se hontem nesta cidade o n. 231, anno 4º, do espirituoso humoristico *A Pimenta* habilmente redigido por *Lingua de Prata*.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, enviou-nos hontem:

Retratos litographados a cores, de Pio X, os quaes a Agencia vende pelos preços de 200, 300 e 1$000, conforme o tamanho;

O n. 24, anno 2.º, d'*A Avenida*, revista illustrada que se publica no Rio, com a data de 9 do corrente;

Os ns. 575, anno 7.º, d'*O Rio-nú* e 270, anno 4.º. d'*O Coió*, periodicos humoristicos que se publicam na capital da União.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 14, pessoal 12, 10 e 16.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria o n. 1.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

Amanhã — Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia 2º sargento Samuel Franklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal as praças ns. 24, 25 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 14.

Ordem á secretaria o n. 4.

Piquete o cabo corneteiro 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Realizar-se-á hoje, á tarde, no pateo do Carmo, em Olinda, o bazar de prendas em beneficio da sociedade beneficente dos empregados da Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Tocará durante o bazar uma das bandas do regimento de infanteria policial.

— O club *Cara Dura* realizará hoje, á noite, no pateo da Santa Cruz, uma endiabrada funcção que como as anteriores deverá ser extraordinariamente concorrida e apreciada.

SPORT

O Hippodromo do Campo Grande dá hoje uma esplendida funcção sportiva, conforme se vê do annuncio inserto n'outra secção, onde se encontram inscriptos os nossos melhores parelheiros.

Uma banda de musica far-se-á ouvir nos intervallos.

Aos nossos leitores offerecemos os seguintes *palpites*:

1º pareo—Napolitano e Theripper.
2º pareo—Imperio e Bohemio.
3º pareo Néro e Cyro.
4º pareo—Mineiro.
5º pareo—Rurick e Atroz.
6º pareo—Kruger e Mineiro.
7º pareo—Piramon e Atroz.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 21 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Idalina Olympia Porto Manta, 59 annos, Pernambuco, viuva, Graça, attestado do dr. Silva Ferreira.

Rodepiano Arantes de Barros, 10 mezes, Pernambuco, Graça, attestado do dr. A. Codeceira.

Antonio Victor Dutra, 5 mezes, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Damião Alexandrino de Sá, 26 annos, Pernambuco, viuvo, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Jesuina Alves da Silva, 42 annos, Pernambuco, solteira, Pôço, attestado do dr. C. Pontual.

Olivia Lemos Araujo, 9 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Severina Maria da Conceição, 67 annos, Pernambuco, viuva, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Amalia Barretto, 7 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Antonio Castro.

Maria Antonia da Conceição, 72 annos, Pernambuco, solteira, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoel Pereira, 19 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Ladislau Firmo da Cunha, 35 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Ignacio Ferreira Costa, 50 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Aquilino José de Sant'Anna, 27 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Honorata, 52 annos, Pernambuco, 52 annos, asylo de alienados, casada, Olinda, attestado do dr. Constancio Pontual.

Cadaver de um menor, 10 annos, Pernambuco, S. José, necroterio.

Severino Dionisio, 3 mezes, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francelino dos Santos, 2 mezes, Pernambuco, necroterio.

Manel Gomes de Souza, 2 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

N. 106-12.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 23 DE JANEIRO DE 1904

21662 50:000$000 | 7562 1:000$000
8930 5:000$000 | 8925 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9938 | 12222 | 18883 | 22301

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

211 | 3637 | 7761 | 12507 | 17598 | 19710
3404 | 5875 | 11563 | 13148 | 18695 | 19910

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

156 | 6402 | 12990 | 16825 | 20069
1163 | 7314 | 14435 | 16851 | 22731
1233 | 11348 | 15171 | 18074 | 22777
6195 | 11600 | 15674 | 18861 | 24082

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

21601 | 21664 | 21666 | 21668 | 21670
21663 | 21665 | 21667 | 21669 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8921 | 8923 | 8925 | 8927 | 8929
8922 | 8924 | 8926 | 8928 | ....

APPROXIMAÇÕES

21661 250$000 | 8929 75$000
21662 250$000 | 8931 75$000

Os numeros de 21601 a 21700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 8901 a 9000 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 8$000.

6.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 23 DE JANEIRO DE 1904

263422 10:000$000 | 17894 500$000
21247 1:000$000 | 134545 500$000
211572 1:000$000 | 187355 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

56437 | 105394 | 125357 | 156537 | 186021

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

22103 | 58536 | 92016 | 125586 | 152484
29727 | 77033 | 114022 | 150580 | 215672
244029 | 296366

APPROXIMAÇÕES

263421 e 263423 .... 100$000
21246 e 21248 .... 50$000
211571 e 211573 .... 50$000

DEZENAS

263421 a 263430 .... 20$000
21241 a 21250 .... 10$000
211571 a 211580 .... 10$000

CENTENAS

263401 a 263500 .... 3$000
21201 a 21300 .... 3$000
211501 a 211600 .... 3$000

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com $200.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de janeiro de 1904:

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora publica da cadeira estadual mixta na povoação de Quintimbú, do municipio de Alagôa de Baixo, requerendo 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

Bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito por ter exercido interinamente o cargo de 2.º promotor publico da capital.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

André Baptista de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 860$000, proveniente de alugueis da casa de sua propriedade, que servio de cadeia e quartel, no municipio de Leopoldina.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lopes Alheiros Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de.... 230$000.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, proprietario da casa que na cidade de Quipapá, serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, correspondente aos alugueis da casa a contar do dia 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo findo.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Manoel Gonçalves Fernandes, proprietario da casa á rua do Theatro da cidade de Ipojuca, que serve de cadeia e quartel ao destacamento policial da referida cidade, pedindo pagamento dos alugueis vencidos dos exercicios findos, já devidamente processados.—Junte documento do qual conste a occupação do predio a que allude no periodo de julho a novembro do anno proximo findo, uma vez que pela declaração que ora faz o peticionario não se trata de alugueis que se prendão a despesas de exercicios findos.

O mesmo, solicitando pagamento da quantia de 188$540, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio do cabo durante os mezes de julho a 8 de dezembro do anno proximo findo.—Notando-se divergencia de datas entre o requerimento e as contas exhibidas pelo peticionario, como prova do fornecimento cujo pagamento solicita, satisfaça a exigencia do thesouro ajuntando novas contas em condições de não offerecerem duvidas.

Manoel Victoriano da Rosa, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do 2.º districto criminal, para mandar juntar a certidão requerida.

Galdino José Barbosa, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar passar a certidão requerida.

Manoel Ramos Marinho, sentenciado, pedindo certidão e data em que foi recolhido a prisão e o dia, mez e anno em que terminou a pena a que foi condemnado—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Joaquim Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio do Rio Formoso.

Antonio Alves de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr juiz de direito do municipio de Barreiros mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Salustiano José Joaquim do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho, mandando juntar a certidão do processo.

Manoel Martiniano Ferreira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Cimbres, para mandar certificar.

Florentino Rodrigues Campello, solicitando indemnisação da quantia de 6$460, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao destacamento de Caxangá, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo—Informe o sr coronel commandante geral da força publica.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de janeiro de 1904:

José Diniz de Almeida.—Ao exm. sr. dr. governador.

Estanislão Alves do Rocha Leal, Maria Amalia da Silva Gomes, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, Andrade Lopes & C.ª, Joaquim Bezerra da Silva, U. Ribeiro & C.ª, Manoel Constantino da Silva Carneiro e Marcellino Fonte & C.ª—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Candido Amorim de Carvalho Neves.—Junte, em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Silva Borges & C.ª—Cumpra-se.

Maria Loreto da Nobrega Pinto Pizarro.—Certifique-se.

João Ansberto Lopes.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de janeiro de 1904:

L. Burgos & C.ª—Dê-se.

— Despachos do dia 21:

Julia da Costa Ribeiro.—Attendido nos termos do officio desta data.

— Despachos do dia 22:

João de Deus da Silveira.—Prejudicado porquanto já foram decididas todas as reclamações relativas ás classes ns. 4 e 39 da tabella A.

Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade.—Attendida com officio desta data á secretaria da fazenda.

Antonio Guilhermino dos Santos.—Restitua-se mediante recibo.

Lopes & C.ª, Delphino Lopes da Cruz & C.ª e José de Moura Salgado.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo a decisão do tribunal do thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 18 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severino Gomes Brandão e Antonio Gomes de Senna, por se acharem incursos nas penas do artigo 303 do codigo penal, Pedro Luiz de Mattos e Leodegario Sabino dos Santos, vulgo «Léo», vindos de Jaboatão, como pronunciados naquella localidade, o primeiro no artigo 303 e o ultimo no artigo 294 § 1.º do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Ignacio Archanjo da Silva por offensas á moral publica e Pedro Alves da Silva, por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Libania Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Margarida Dias Ferreira, como alienada.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, José Gomes da Rocha, por crime de tentativa de morte e João Baptista de Salles, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia de Gamelleira que, em data de 4 do corrente, no engenho Caxangá do referido municipio, o menor de nome Juvencio Barretto Cavalcante, feriu casualmente com um tiro de espingarda a Manoel João de Souza.

O subdelegado respectivo procede sobre o facto ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem á tarde, na rua da Contenda do 1.º districto da Graça, o individuo de nome José Gomes da Rocha, armado da faca de ponta, aggrediu ao soldado Agostinho Gomes de Oliveira, procurando tomar um preso que era conduzido para o quartel daquelle districto.

Indo a praça Alfredo Francisco Xavier em auxilio de seu companheiro prender ao aggressor, este investio contra o mesmo tentando assassinal-o, não levando a effeito seu intento devido á intervenção de diversos paisanos.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias legaes contra o delinquente que se acha preso.

— Pelo delegado de policia do municipio de S. Lourenço, me foi participado que, acham-se ali depositados dois cavallos furtados, até que sejam legalmente reclamados.

No dia 15 deste mez o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia daquella localidade encontrando nella 13 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado de policia de Aguas Bellas, communicou-me que, no dia 14 deste mez, em o logar Pau Ferro do alludido municipio, os individuos de nomes Francisco do Rego Mello, Henrique Manoel Alexandre e Manoel Alevandre e Manoel Joaquim de tal, armados de espingarda assassinaram Salustiano de tal.

Contra os criminosos que evadiram-se logo após a perpetração do crime, procede o subdelegado respectivo ás diligencias de accôrdo com a lei.

No dia 2 do corrente foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra João Paulino da Silva, offensor da menor Euedina Elias da Conceição e as procedidas contra Alberto Medeiros da Costa, autor do defloramento da menor Braziliana de Souza Mello.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de janeiro de 1904:

Alexandrina Maria dos Santos, Alexandrina Nery dos Santos e José Theotonio.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Anna M. de Paula Rocha.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Antonio Felizardo de Amorim.—Indeferido.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 14 DE JANEIRO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta dos corretores, de 11 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de A. B. da Rosa Borges, Nigro & C.ª, e Machado Pereira & C.

Copiadores de Alfredo de Oliveira Bastos, Antonio Pinto da Silva & C.ª, e J. Ferreira.

Petições á despacho:

De Luiz Amorim Silva, pedindo baixa de sua firma individual visto ter constituido nova sociedade sob a firma Luiz Amorim & C.—Sim.

De Salvador S. Araujo, pedindo baixa no registro de sua firma commercial.—Attendido.

De Luiz Amorim & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Archive-se.

Da firma A. Pinto & Queiroga, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Da firma Victorino Dias & Maia, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em nome collectivo.—Seja archivado.

De Luiz Amorim & C., V. Teixeira Filho, A. Pinto & Queiroga, Victorino Dias & Maia e Virgilio Cunha, para o registro das respectivas firmas.—Attendidos.

De Francisco Correia Pinto, para o registro da marca denominada «Santos Dumont», que adoptou para umas bolachas de seu fabrico.—Registre-se tendo em vista o parecer.

De José Pereira & C., proprietario da fabrica de café denominada «S. Paulo» para o registro da marca que adoptaram.—Registre-se.

Do engenheiro Bonhard, para o registro da procuração pela qual o representante da firma Amsteim & C., e socio Daniel Streiff, o constitue seu procurador.—Seja registrada.

De René Hausheer, para o registro da procuração, pela qual o representante e socio da firma Amstein & C., Daniel Streiff, o constitue seu procurador.—Seja registrada.

De Augusto Clarck, pedindo o registro da procuração que lhe fôra passado pelos herdeiros Bowman.—Não tem logar em vista do parecer.

De Candido Affonso Moreira, pedindo autorização para estabelecer armazens geraes, e emittir titulos especiaes.—Adiado.

Da Companhia Nacional de Seguros, pedindo o archivamento dos seus estatutos e mais documentos exigidos pelas disposições legaes em vigor.—Archive-se, em vista da declaração da respectiva directoria de não cogitar por ora de abrir uma carteira para seguros maritimos e terrestres, por não se achar para isso devidamente habilitada á Companhia requerente.

A' 1 hora da tarde, foi encerrada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

PROTESTO JUDICIAL

No artigo que, com este titulo, foi publicado hontem, n'esta folha, mencionei por equivoco, a firma Loureiro Barbosa & C. que não violou os contractos a que se referiram os meus constituintes Passe & C. no protesto feito perante o dr. juiz de direito do commercio.

Recife, 23 de Janeiro de 1904.

F. Alexandrino.

PARABENS

AO AMAVEL E DISTINCTO COLLEGA

Alcides José Martins Cordouro

E SUA EXMA. CONSORTE

D. Lydia V. Lopes Braga

Felicitam cordialmente pelo seu hymineu hontem realizado—augurando-lhes felicidades.

Manoel de Oliveira.
Agnelo Silva.
Casimiro Silva.
Luiz Costa.
Philemon Trindade.

Guimarães Valente aguarda as ordens de seus amigos e freguezes á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

FOLHINHAS, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4; massa preparada para rolos typographicos á 6$ o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos de impressão, em todos os estylos, nitidos, por preços razoaveis. Unica em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos Brazil e Ribeiro.—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Jaboatão

Declaro que não é verdade o que diz o correspondente do *Correio do Recife* de 20 de janeiro corrente, com relação a multa que paguei no dia 4, tambem do corrente.

O facto deu-se da fórma seguinte:

Estando eu vendendo fazendas no meu estabelecimento, no dia 20 de dezembro ultimo (domingo) ás 7 horas da noite, fui realmente multado pelo sr. secretario da prefeitura deste municipio, que nessa occasião passava com outros companheiros, por ter infringido as posturas municipaes, pagando eu a respectiva multa, na importancia de treze mil e duzentos réis (13$200) no dia 4 do corrente ao sr. agente arrecadador geral Queiroz Fonseca, conforme se verifica pelo recibo sob n. 14, que se acha em meu poder.

E' esta a verdade.

Jaboatão, 23 de janeiro de 1904.

José Conte.

Guimarães Valentente tem o escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor S. Soares.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é a melhor pinga portugueza.

Guimarães Valente mudou seu escriptorio para á *TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.*

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Guimarães Valente avisa que mudou-se para á *Travessa da Madre Deus n. 2.*

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor S. *Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

Guimarães Valente scientifica que tem seu escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio accelta alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

DEVE E HAVER (26)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VII

O quarto do sr. Baumann era ao lado do de Antonio; a boa indole deste ultimo agradava-lhe tanto, que ao cabo de pouco tempo dedicou-lhe séria affeição e o honrava algumas vezes, á noite, com a sua visita.

Quanto aos outros, o senhor Baumann pouco os frequentava e supportava estoicamente os motejos que lhe dirigiam acerca dos seus projectos.

Fóra da casa, a firma social tinha ainda algumas notabilidades. Comprehendia-se nesse numero o caixeiro encarregado dos negocios aduaneiros, o senhor Birnbaum, que raras vezes apparecia no escriptorio e só jantava aos domingos na mesa do patrão; homem correcto, dominava nos depositos das mercadorias. Munido de procuração para tratar na alfandega os negocios com o estrangeiro, tinha o importante direito de assignar o nome de T. O. Schrœter nos despachos das mercadorias expedidas pela casa. Se alguem merecia o nome de caixeiro, era elle; e essa convicção o obrigava a trazer sempre abotoado o paletot como os seus amigos empregados do fisco.

Havia tambem, além destes, o homem encarregado da armazenagem. Incumbido dos seguros e da verificação dos diversos armazens da cidade, fazia ainda no mercado compras avultadas dos productos naturaes do paiz. O senhor Balbus, muito pobre por si mesmo, recebeu pouca educação e resentia-se da falta dos usos mundanos, mas o patrão tinha-lhe muita estima. Antonio soube que elle mantinha a mãe e uma irmã com o seu ordenado.

Mas quem desenvolvia maior actividade, com zelo militar e absoluto, era o senhor Pix, chefe dos negocios da provincia. O seu dominio começava á porta do primeiro escriptorio e extendia-se por toda a casa e mesmo fóra della, na rua. Era a providencia de todos os mercadores retalhadores da provincia que tinham conta corrente na casa; passava aos olhos delles por ser o dono della, e em compensação dava-lhes a honra de informar-se de suas mulheres e dos filhos. Encarregado da expedição das mercadorias, tinha sob suas ordens cinco ou seis serventes do armazem e outros tantos carregadores; reprehendia os carreteiros, conhecia todo o mundo, sabia tudo o que se passava, e estava sempre no seu logar; sabia ao mesmo tempo dar os parabens a uma mercieira pelo parto feliz de sua filha, tratar com aspereza um mendigo importuno, dar alguma ordem ao criado e observar o fiel da balança grande. Como todos os potentados, não soffria contestações e sustentava a sua opinião, mesmo em presença do patrão, com tanta pertinacia que Antonio assustou-se algumas vezes. O senhor Pix tinha, além disto, como homem de negocio, duas qualidades de importancia verdadeiramente scientifica. A' simples vista de uma pequena porção de café em côco, dizia, sem nunca se enganar, de que paiz era. Não tolerava que houvesse algum espaço vasio na casa e suas dependencias. Por toda a parte onde descobria um canto, um sitio, um buraco ou alguma adega, fiquem certos que elle ia estabelecer-se ali com os seus barris, escadas, cordas e outros instrumentos: e uma vez installados em algum logar, elle e a sua tropa de gigantes, nenhum poder da terra, nem mesmo o patrão, os fazia retirarem-se.

« Onde está Wohlfart? exclamou o senhor Schrœther da porta do primeiro escriptorio no vestibulo.

— Na mansarda, respondeu o senhor Pix seccamente.

— O que faz elle ahi, perguntou o patrão admirado.

No mesmo instante ouviu-se no alto da casa vozes animadas, e Antonio desceu apressadamente as escadas seguido de um servente, ambos carregados de caixas de charutos. Atraz delles caminhava a tia, um pouco esquentada e muito irritada.

« Não nos querem lá em cima, disse Antonio com vivacidade ao senhor Pix.

— Perseguem-me até na mansarda onde secco a roupa, disse a tia com egual animação.

— Os charutos não podem ficar aqui em baixo, declarou o senhor Pix ao patrão e á tia.

— E eu não consentirei os charutos no meio da roupa, exclamou a tia; não ha na casa um só logar que não tenha sido invadido pelo senhor Pix; mandou pôr charutos até nos quartos das creadas, que se queixam de não poder supportar o aroma do tabaco.

— Lá em cima é mais secco, disse o senhor Pix ao patrão.

— Não seria possivel depositar os charutos em alguma outra parte? perguntou o patrão com certa reserva.

— Não, é impossivel, respondeu o senhor Pix com ar resoluto.

— Cara tia, precisa muito da mansarda para seccar a roupa? perguntou finalmente o patrão á senhora irritada.

— Mas eu creio, exclamou immediatamente o senhor Pix, que a metade é sufficiente.

— Espero, tia, que se contentará com um canto, disse o patrão sorrindo-se. Mande quanto antes fazer uma separação pelo carpinteiro.

— O senhor Pix, desde que o deixem entrar uma vez na mansarda, a roupa não se conservará ali muito tempo, disse a tia, soluçando, porque a pratica lhe tinha ensinado como elle procedia.

Para a tranquillisar, o patrão disse: « Será a ultima concessão que lhe fazemos. »

O senhor Pix riu-se sorrateiramente das pretenções da tia, com ar triumphante, e, logo que as duas autoridades se retiraram, ordenou a Antonio que levasse os charutos.

Mas no que o senhor Pix se mostrava realmente sublime, era quando os seus homens de confiança, os caixeiros viajantes, voltavam momentaneamente de suas excursões. Então o conselho pleno dos negocios da provincia reunia-se na parte trazeira da casa, e discutiam acerca das noticias relatadas. Nesses momentos o senhor Pix desenvolvia o conhecimento exacto que tinha de todos os negociantes da provincia, do seu estado de fortuna, do seu caracter, e formulava em poucas palavras bem pesadas até onde podia extender-se a confiança e o credito que se devia conceder ás pequenas casas de commercio. Depois bebiam ponche e jogavam a *arrenegada*, jogo da paixão do senhor Pix por causa do seu espirito monarchico; e nisto ainda mostrava despresar qualquer outra associação.

O que dava ainda maior autoridade ao senhor Pix, entre os outros caixeiros e as pessoas de seu circulo, eram os gigantes, de hombros largos e força herculea, collocados sob suas ordens e agrupados ao redor da balança. Quando pregavam os grandes barris, os rolavam e pegavam em pesos enormes como nós pegamos em algumas libras, pareciam ao caixeiro novato restos desse povo antigo, que as velhas tradições dizem ter habitado o solo d'Allemanha, e jogavam a bola com enormes pedaços de rochedos. Antonio reconheceu logo que esses homens não pertenciam a uma só e mesma raça. Havia seis folgazões fortes, feitos da mais solida massa, maiores do que o natural. Estavam encarregados exclusivamente do serviço do armazem e sujeitos ao pincel preto do senhor Pix; muitos dentre elles moravam na casa e velavam á noite cada um por sua vez. A's nove horas, Plutão, cão da Terra Nova, conservava-se silencioso, ao lado de um desses gigantes e á sombra dos grandes barris. Esses jornaleiros, apesar de serem muito grandes e fortes, assemelhavam-se, entretanto, em muitos pontos de vista, com os simples mortaes.

(*Continúa*.)

MUTILADO

TYPOGRAPHICOS utensilios, machinas tintas e **massa victoria** para rolos, a preços reduzidos; **Memoriaes** folhinhas, e blocks para 1904; **Livros** em branco, papeis e mais artigos de libro-papelaria —grande variedade—; Trabalhos de impressão nitidamente executados na moderna typographia da casa; Novidades litterarias recebe por quasi todos os vapores. Unica agencia em Pernambuco dos acreditados codigos RIBEIRO.—Rua Marquez de Olinda, 4—antiga livraria **Laemmert.**

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Guimarães Valente communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 6 para á **Travessa da Madre Deus n. 2,** onde aguarda a continuação de suas ordens.

20 de Janeiro de 1904.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Nile, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 6 horas da manhã de 24.

Objectos para registrar, até 5 horas da tarde do dia 23.

Cartas para o exterior da Republica, até 6 horas da manhã de 24.

Panamá, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Valparaizo, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

Parnahyba, para Camocim, Pará e Manaus, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Da Parahyba, para Alheiro.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

EMPRESA DO GAZ

Faz sciente aos seus consumidores que, tendo sido a media do Cambio durante o anno passado 12 d., o preço do gaz será o mesmo no corrente anno, 315 réis por metro cubico, não só para os particulares, como tambem para os estabelecimentos publicos.

Professor

José Ferreira da Cruz Vieira, continúa a leccionar em collegios e no domicilio dos alumnos.

Residencia—rua Visconde de Goyanna 135.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de dezembro ultimo, a sociedade que gyrava n'esta praça, sob a firma de Carneiro da Cunha & Sobrinho, com loja de fazendas á rua 1.º de Março n. 19, sob o titulo de «Loja do Povo,» ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo de Luzinda Rodrigues Carneiro da Cunha.

Recife, 21 de janeiro de 1904.

Guilherme G. Carneiro da Cunha.
pp, de Luzinda a Rodrigues C. da Cunha.
Adelino G. da Silva Rodrigues.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados para reunirem-se no domingo 24 do corrente á 1 hora da tarde afim de ouvirem a leitura do relatorio prestação de contas da administração que finda e em seguida dar posse aos novos eleitos.

Secretaria 21 de janeiro de 1904.

Manoel F. Honorato Netto,
2.º secretario.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

BANCO POPULAR

Em comprimento ao art. 157 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. accionistas d'este Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado) *José Joaquim Dias Fernandes,*
Director-secretario

BARCA NORUEGUENSE

Infatigable

Precisando de dinheiro para poder pagar as despesas tidas com a descarga e a armazenagem de carregamento de cerca de 400.000 pés de pinho branco depositado no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira, peço a quem desejar fazer um emprestimo de vinte contos de réis, sob garantia no dito carregamento de dar-me offertas por escripto.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1904.

O capitão,
H. Johannesen.

Café Ribeiro

Rua da Penha n. 11 á 1$200 o kilo moido a vista do comprador.

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha.

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

SOCIEDADE MUSICAL CHARANGA DO RECIFE

ASSEMBLEA GERAL

Sessão de directoria

De ordem do sr. vice-presidente, convido aos srs. consocios, a comparecer em nossa séde social no domingo 24 do andante, á 1 hora da tarde, afim de dar-mos posse a directoria eleita e ouvir a leitura do relatorio.

Recife, 21 de janeiro de 1904.

1.º secretario,
Manoel Buarque.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Autorizado pela Directoria convido aos socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 a 435, a virem a rua da Madre de Deus n. 36 1º andar satisfazer a obrigação imposta pelo § 2º do art. 11 dos estatutos, em vista do fallecimento do socio José Rodrigues de Oliveira, tendo em vista o prazo estabelecido no art. 12 dos mesmos estatutos.

Tambem são convidados para o mesmo fim os socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 á 469 em vista do fallecimento do socio Arnulpho Souto Mayor, para os quaes na forma do § 5º do art. 36 dos Estatutos foi marcado pela Directoria o prazo de 30 dias sem multa não incluindo os oito da publicação da presente.

Cumpre-me participar a todos os socios que já foram pagos os peculios a que tinham direito os herdeiros dos socios fallecidos José Rodrigues de Oliveira e Arnulpho Souto Mayor, na importancia total de 4:5000$000, conforme os recibos que tenho em meu poder.

Recife, 19—1—904.

O thesoureiro,
Antonio Monteiro Sobrinho.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao Commercio e ao Publico em geral que em data de 31 de Dezembro do anno proximo findo dissolveram amigavelmente e na maior harmonia a sociedade que neste logar girava sob a firma commercial de Joaquim Leão & C, retirando-se o socio de industria José R. de Lima Porto pago e satisfeito dos seus lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcante.

Palmares, 8 de janeiro de 1904.

Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcanti.
José R. de Lima Porto.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

RUA DO HOSPICIO N. 32

Este estabelecimento reabre as suas aulas no dia 1.º de Fevereiro do corrente anno.

Acceita alumnas externas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria Emilia Pereira de Souza.

APOLICES PERDIDAS

Como inventariante da fallecida Mme. J. Koblet, em virtude de nomeação do Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, considerando perdidas cincoenta apolices emittidas a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré sob ns. 43 a 62 e 175 a 204 do valor de 1:000$ cada uma e pertencentes á fallecida, como já foi justificado em juizo, previno a quem interessar possa que os mesmos titulos não podem ser negociados ou transferidos, sem autorização judicial, por força do inventario que se está procedendo.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MATRICULA

Scientifico aos interessados que, por determinação do sr. director, acham-se abertas, nesta secretaria, a partir do dia 15 do corrente, as matriculas para as aulas seguintes: primeiras lettras para creanças e adultos (ambos os sexos), portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, desenho linear, mechanica, electricidade, escripturação mercantil, musica, desenho de ornatos e figuras e officinas.

O candidato a matricula de portuguez deverá juntar ao seu requerimento, um certificado de exame primario (3.º grão), sem o que não poderá matricular-se na referida materia.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Thomaz Ferreira de Aquino.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria faço sciente a todos os socios desta instituição que do dia 19 do corrente em diante o Gabinete estará aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 18 de Janeiro de 1904.

Manoel José F. Vieira,
Secretario.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não acceite nenhum outro.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ter se retirado desde 31 de dezembro proximo passado da firma Aquino Fonseca & C.ª pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem responsabilidade pelo activo e passivo sociaes, conforme o distracto da referida data.

Recife, 14 de janeiro 904.

Guilherme de Aquino Fonseca.

Ao publico

Deparando com um abaixo assignado, dos srs. Assumpção & Peres, declarando que, tinha comprado ao sr. José Sabino da Silva, a sua padaria, sita á rua do Giquiá n. 141 na Areia, livre e desembaraçada de qualquer onus, declaro que, sou credor do mesmo sr. da quantia de 354$000, faço isto para minha garantia.

Recife, 15 janeiro 1904.

José de Souza Peixoto.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção S. Francisco

AVISO

Festa de S. Sebastião no Cabo

No domingo proximo, 24 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes, entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Manhã—Ida

Cinco Pontas	(partida)	11.00
Afogados	»	11.07
Bôa-Viagem	»	11.17
Prazeres	»	11.24
Ilha	»	11.45
Cabo	(chegada)	11.55

Noite— Volta

Cabo	(partida)	9.30
Ilha	»	9.43
Prazeres	»	10.05
Bôa-Viagem	»	10.13
Afogados	»	10.24
Cinco Pontas	(chegada)	10.30

Recife, 16 de janeiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45643	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

BANCO DAS CLASSES

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Ficam suspensas ás transferencias de acções deste Banco, até o dia 28 do expirante.

Recife, 18 de Janeiro 1904.

Joaquim Pereira Dias,
Director-secretario.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada *«O Horisonte»* sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS

DE

F. Amaral, Cardoso & C.

ASSUCAR REFINADO

A refinaria cruzeiro, vende aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	5$500
1.a » » »	4$500
2.a » » »	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 34 60

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem na séde d'este Banco, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para em Assembléa Geral Ordinaria assistirem á leitura do relatorio e parecer da Commissão Fiscal e approvarem as contas do 2.º anno social, findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim elegerem o novo Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio do anno fluente.

Recife, 12 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

BANCO DAS CLASSES

Acham-se na séde deste Banco, á disposição dos srs. Accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

Recife, 11 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ANNUNCIOS

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

BELLO JARDIM

Arrenda se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

Se vosso sangue está viciado.
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—COSTA CAMPOS

45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45

Recife

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 300 réis.

PIANO NOVO

Vende se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stuttgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá trez manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taloba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 4. corrida ordinaria a realizar-se no domingo, 24 de janeiro

Uma banda de musica tocará durante as corridas

ENTRADAS 1$000 — SENHORAS GRATIS

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e C. Lacerda.
DE CONFIRMAÇAO—Illm. sr. Alberto Moreira Lopes.
DE CHEGADAS—Illm. sr. dr. Alfredo da Silva Loyo, capitão Leonidas de Oliveira, José Ricardo da Costa e Candido Guimarães.
DE ARCHIBANCADA—Illums. srs. coronel Joaquim Pereira da Silva, Luiz Vernet, Thomaz Seixas, tenente J. Moraes, Affonso Leal, capitão João da Silva Loyo, Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo de Moraes.
DE ENCILHAMENTO—Illums. srs. Francisco Lemos, Antonio de Moura Uchoa e Francisco Felix Gonçalves.
DE PESAGEM—Illm. sr. Antonio Brazil.

N.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1.º PAREO—**Penedo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º					
1	Alguem	Rod. pedrez	52 kilos	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
2	Independente	Rodado	52 »	Verde e amarello.	Coud. Liberdade.
3	Napolitano	Alazão	52 »	Grenat	V.
4	The Ripper	Castanho	52 »	Verd. mar e amarl	Coud. Bancaria.
5	Electrico	Mellado	52 »		T. Cruz.
2.º PAREO —**Manáos**— 850 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham mais de um premio, no Prado do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.					
1	Cid	Rodado	52 kilos	Rosa e verde	Coud. Olindense.
2	Lutador	Rodado	52 »	Verde e amarello.	A. Amaral.
3	Imperio	Rodado	52 »	Preto e branco	Coud. Veneno
4	Bohemio	Rodado	52 »	Encarnado	Cartella.
5	Itahy	Rodado	52 »	Ouro e preto	Coud. Banguá.
6	Brizerne	Castanho	52 »	Grenat	Vicente P. Barretto.
3.º PAREO—**Pernambuco**— 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.					
1	Alguem	Rodado	52 kilos	Bonina e preto	Coud. Amarellense
2	Independente	Rodado	52 »	Verde e amarello.	Coud. Liberdade.
3	Néro	Zaino	52 »	Encarnado e azul.	M. T.
4	Napolitano	Alasão	52 »	Grenat	V.
5	The Ripper	Castanho	52 »	Verd. mar e amarl	Coud. Brancaria.
6	Cyro	»	52 »	Azul e preto	Coud. Tipim.
4.º PAREO—**Velocidade**—1000 metros — Animaes de Pernambuco — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.					
1	Mineiro	Castanho	52 kilos	Grenat	A. L.
2	Esperto	»	52 »	Encarnado	T. C.
3	Trieste	Rodado	50 »	Branco e preto	Coud. Veneno.
5.º PAREO—**Piauhy**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dois premios, podendo entrar os que não ganharam até o anno passado—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.					
1	Alegre ex-Segredo	Mellado	52 kilos	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
2	Rurik	Rodado	52 »	Rosa e Verde	Coud. Olindense.
3	Venturoso	Castanho	52 »	Encarnado	J. J. S. J.
4	Atroz	Alazão	52 »	Branco e preto	C. Veneno
5	Vadio	Castanho	52 »	Enc. e verde	C. Piza.
6	Brizerne	»	52 »	Grenat	V. P. Barretto.
6.º PAREO—**Rio Grande do Norte**—1.509 metros—*Handicap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.					
1	Kruger	Rodado	54 kilos.	Lilaz e amarello	J. A. P.
2	Expresso	Castanho	48 »	Encarnado	F. C.
3	Tudo é	Mellado	52 »	Rosa e preto	Coud. Bartholomeu
4	Zirone	Rodado	52 »	Grenat	F.
5	Mineiro	Castanho	60 «	Enc. e amarello	A. L.
7.º PAREO—**Sergipe**—950 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganham nesta ou maior distancia, podendo entrar os que não ganharam este anno passado—Premio: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.					
1	Alegre ex-segredo	Mellado	52 kilos	Bonina e preto	Coud. Amarellese
2	Piramon	Castanho	52 »	Grenat	V.
3	Venturoso	»	52 »	Encarnado	J. J. S. J.
4	Atroz	Alazão	52 -	Branco e preto	Coud. Veneno.

OBSERVAÇÕES

O novo codigo de corridas será restrictamente observado.

E' prohibida a entrada ás pessôas descalças.

O horario para a venda de poules será fielmente cumprido, fechando o jogo do 1.º pareo ás 12 horas e 40 minutos.

AVISO aos srs. proprietarios que os animaes inscriptos no 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 10 e meia horas da manhã do dia da corrida e os dos demais pareos deverão achar-se ás 12 horas da manhã do referido dia.

E' expresamente prohibida a entrada na casa das apostas a qualquer pessôa, excepto aos srs. juizes, quando em serviço.

22 de janeiro de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 contos	por	$600
A's terças e sextas	10 »	»	$600
A's quintas e sextas	10 »	»	1$000
A's quartas e sabbados	10 »	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafel, papel de séda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « **Aeronautas** » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de séda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a

Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)

Telephone n. 392---RECIFE

Collegio Prytaneu

REABRIRÁ SUAS AULAS NO DIA 20 DO CORRENTE NO GRANDE E NOVO EDIFICIO CONSTRUIDO SEGUNDO AS REGRAS DA ARCHITECTURA MODERNA

CONTINUA A ACCEITAR ALUMNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

N. 24 E — RUA DO CONDE DA BOA-VISTA — N. 24 E

(ESTATUTOS A DISPOSIÇÃO)

A Directora,
Clotilde de Oliveira.

GRANDE HOTEL DO CABO

3 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 3

Com excellente commodos para hospedes, bom bilhar, etc.

Modicidade em preços ✕ **Agrado e sinceridade**

Gerente: *José Marinho Cesar.*

CIDADE DO CABO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Lições em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3

Segundo andar

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Itubid Ozorio d'Azevêdo

SETIMO DIA

José Gonçalves d'Azevêdo e seu filho, Bellarmino Alheiro Pinto Ozorio e sua familia, José Gonçalves Pereira e sua familia, Manoel Affonso Regueira e sua familia e Joaquim Gonçalves d'Azevêdo e familia agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada, Maria Itubid Ozorio d'Azevêdo e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar ás 8 1/4 horas da manhã de 25 do corrente na igreja do Divino Espirito Santo.

Desde já se confessam penhorados por este acto de religião e caridade e pedem desculpa as pessôas de suas amisades a quem por esquecimento involuntario, proprio de taes occasiões, deixaram de convidar para o enterramento de sua querida morta.

D. Idalina Olympia Porto Manta

Os filhos, netos, genro, noras convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno de sua querida mãe, avó e sogra D. Idalina Olympia Porto Manta, ás 8 horas da manhã, no dia 27 do corrente, na capella de N. S. da Conceição de João de Barros, agradecendo a todos que se dignarem comparecer.

Josepha Candida Nogueira

1.º ANNIVERSARIO

Alexandre de Souza Nogueira e sua familia, ainda profundamente compungidos com o passamento de sua nunca esquecida esposa, filha, mãe, sogra e avó **Josepha Candida Nogueira,** convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu descanço eterno mandam resar no dia 25 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, antecipando seus agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO

d'uma barrica com alvaiade de zinco, avariado e descarregado do vapor allemão Norderney de Antuerpia.

Terça-feira 26 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 45

Hontem ás 4 horas da manhã finou-se a excma sra. d. Thereza Ferreira do Rego Barros, estremecida esposa do sr. major Ursino T. de Barros.

Contava 53 annos de idade a virtuosa extincta, que era irmã do sr. dr. Barros Rego.

O enterro da inditosa senhora effectuou-se hontem mesmo, á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Ante-hontem, ao meio dia, falleceu o conceituado negociante desta praça, Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, casado com a exma. sra. d. Amelia Lima Rodrigues da Silva, deixando quatro filhos menores.

Victimou-o uma arterio sclerose.

Tinha 58 annos de idade e era natural da Parahyba o estimavel extincto.

O seu enterro teve logar hontem pela manhã, com grande acompanhamento, saindo da casa em que residia á rua Formosa n. 8.

— Em Manáos falleceu no dia 25 de dezembro ultimo, ás 8 horas e 30 minutos da noute, a bordo do caça-torpedeiro «Gastão Sampaio,» o grumette Luiz Elias de Sá e Luna, irmão do commerciante de nossa praça sr. Joaquim Elias de Sá e Luna.

Contava 20 annos de idade e foi a beriberi que o levou ao tumulo, quando se preparava para voltar ao seio de sua familia.

— O sr. Jonas Barretto activo official dos correios passou hontem por dolorosissimo golpe com o fallecimento de sua interessante filhinha Maria Amelia.

A interessante criancinha era neta do dr. Tobias Barretto.

LEILÃO

De metade do sobrado da rua do Rangel n. 75, com duas portas de frente no pavimento terreo e 6 portas do oitão, 2 janellas no primeiro andar e 5 ditas no oitão, 2 salas, 4 quartos fóra e cozinha interna.

Terça-feira, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de d. Josepha da Silva Lima Braga inventariante dos bens deixados por sua mãe d. Bernardina de Senna Lima e por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos orphãos.

EM CONTINUAÇÃO

á casa da rua Imperial n. 114 com caixão, sem tecto e sem reboco.

5 casinhas de n. 27 a 35 na 1.ª travessa de Luiz do Rego.

BEM COMO

De differentes moveis, quadros, molduras, 1 carro para menino, 1 machina de costura, 1 carteira para senhora, malas, machina de copiar carta, camas de ferro e outros artigos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

Illuminação e ventilação electricas.

O vapor **CONTINENTE,** presentemente no porto, seguirá impreterivelmente no dia 25, directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **OCCIDENTE,** é esperado do norte até o dia 24 do corrente, seguirá logo depois directo ao **Pará.**

Para cargas, e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO,** é esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG,** é esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **HALLE,** é esperado da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**

Presentemente neste porto seguirá após a indispensavel demora para Santos e Rio.

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO,** (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **S. FRANCISCO,** (commandante Sá Pereira), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR,** é esperado de Liverpool no dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.

E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR PARNAHYBA

Segue na Segunda-feira, 25 do corrente, para **Manáos** com escala por **Camocim, Amarração e Pará.**

para o resto da carga, valores etc, trata-se com

LUIZ AMORIM & C.ª

ARMAZEM BEMFICA

4-rua da Companhia Pernambucana-4

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON,** é esperado do sul no dia 7 de fevereiro, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.º andar.
idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.
Quem pretender dirija-se ao Coronel Francisco Boulitreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve. á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$300 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do Diario.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 50$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas que que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 3.º andar.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CIGARROS DESFIADOS — Aeronautas — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.
Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CADERNETA PERDIDA Estraviou-se a caderneta da Caixa Economica numero 18627 — pertencente a Antonio Ryddo Pinto Silveira, firmada com os dois primeiros nomes do seu proprietario — Antonio Ryddo.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço— Santos Dumont — No mundo a — Fama — Na terra os cigarros— *Aeronautas* — á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a larynge e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procurem em todas ás casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; a tratar na rua da Praia n. 12.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 42980.

PROFESSORA Offerece-se uma para leccionar primeiras lettras, em sua residencia, n'esta cidade.
Quem precisar poderá deixar carta fechada, na redacção d'esta folha, com as iniciaes I. H. R., indicando o logar onde póde ser procurado.

PROFESSORA Uma senhora habilitada, viuva e sem filhos, offerece-se para leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em qualquer engenho.
A tratar na rua do Marquez do Hervai, outr'ora da Concordia n. 32 1.º, andar.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguesada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada —á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

EDITAES

EDITAL

De ordem de irmão juiz convido aos srs. mestres de pedreiro que quizerem contractar a reconstrucção do predio sito á rua Velha n. 112, a comparecerem na secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo nos dias 21 e 22 do corrente, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de receberem o prospecto da reconstrucção a fazer-se, e apresentarem as suas propostas até o dia 25 do andante mez na mesma secretaria, nas horas acima mencionadas.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo, 21 de janeiro de 1904.
José F. dos Passos Guimarães,
O escrivão.

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.

Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Em comprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho a 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os trez mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de João Pereira & Barbosa me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição— Illustrissimo senhor doutor juiz do commercio substituto parcial. João Pereira & Barbosa, tendo sido intimados hontem de um protesto, feito por Passo & Companhia, em que se os considera, como infractores do contracto existente entre os supplicantes e os supplicados para a venda de massa de tomate, preparada pelos supplicados e outros; não se declarando em que consiste tal infracção, que é apenas um pretexto futil e nada mais, vêm por sua vez protestar contra os supplicados, porque o seu contracto está valido e não é licito a qualquer dos obrigados furtar-se arbitrariamente ao cumprimento das obrigações e, protestando haver todas as vantagens, proventos e direitos dimanados de seu contracto: Requerem que o seu protesto, seja tomado por termo e intimado aos supplicados, entregando-se-lhes o processado independente de traslado e depois de publicado na folha official. Distribuida a Walcacer. Esperam justiça.—Recife, vinte e tres do primeiro de mil novecentos e quatro. O advogado, doutor Ferrer (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual preferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes.

Despacho—D. A. Como pedem.

Recife, vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro. *Abreu e Lima.*

Distribuição — Ao primeiro cartorio. Em vinte e tres do primeiro de mil novecentos e quatro. C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho lavrou-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto—Em vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o advogado doutor Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que, por parte de seus constituintes J. Pereira & Barbosa reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi. Doutor Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo. Anacleto Alves da Silva. Egas Muniz Cavalcante.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E em virtude do meu despacho preferido na petição que ficou transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente, para sciencia de todos os interessados.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de des mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.
Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).
O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.

I Certidão de idade ou documento equivalente.

II Attestado de vaccinação ou revaccinação.

III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagioso.

IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.

V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.

VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 20 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outro sim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados só serão attendidos depois de exgotadas a chamada de todas as lettras.
J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.
J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL
Decima urbana
PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.
O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL
CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Fernando de Albuquerque Cesar, lançador da freguezia de S. José, faz sciente aos srs. contribuintes do imposto de porta aberta, que fica marcado o prazo de 30 dias, para as reclamações que de direito julgarem, relativas ás suas collectas abaixo publicadas.

Ns.
Rua Marcilio Dias
78 Rabello Irmão, taverna.. 280$000
82 Miguel Schithine, officina de sapateiro 300$000
86 Thereza Felippa R. Martins, quitanda 500$000
90 Manoel Francisco da Luz, officina de alfaiate 300$000
98 Candido Hippolito Ribeiro, barbearia 360$000
124 Miguel da Silva Braga, officina de alfaiate 180$000
121 Saldanha & C, carvoaria 300$000
133 Antonio Vieira de Mello, officina de marcineiro 360$000
135 Garcia & irmão, carvoaria 300$000
137 Adelino A. O. d'Albuquerque Mello, taverna 360$000
139 Theodomiro dos Santos Selva, pharmacia 300$000
Rua Vidal de Negreiros
10 Manoel Gonçalves Marques, padaria 600$000
16 Joaquim José dos Reis, loja de fazendas 280$000
18 Fabiano Maximino, officina de sapateiro 240$000
30 Antonio A. Pinto, botequim 300$000
36 Joaquim Martins Vital, barbearia 280$000
38 Manoel Gonçalves Marques, padaria 400$000
46/48 Antonio M. Barbosa, refinação 600$000
52 Luiz de França, quitanda 200$000
92 Ceciliano Soares de Carvalho, taverna 250$000
146 C. Cavalcante & Irmão, cocheira de carros de passeio 480$000
154 Ferreira Maia, taverna 400$000
214 Martins Irmão, açougue 240$000
1 Garcia & Irmão, taverna 360$000
3 Joaquim Pereira Diniz, quitanda 240$000
11 José Maria, carvoaria 180$000
17 Monteiro Irmão, açougue 480$000
21 Augusto Camara, taverna 300$000
7 Pedro Borboleta Filho, casa mortuaria 240$000
29 Albuquerque Filho, refinação 600$000
51 Antonio Joaquim da Silva, serralheiro 300$000
145 Agnello Dias Vital, taverna 300$000
93 Pedro Moreira da Silva, barbearia 240$000
115 Antonio Tavares, taverna 360$000
147 Martins Ribeiro & C, padaria 400$000
149 Antonio I. Vianna, carvoaria 300$000
153 Maximiano F. Neves, padaria 500$000
155 Teixeira Rodrigues, taverna 500$000
157 Manoel Gomes da Costa, taverna 360$000
Bêco do Serigado
1 João Ribeiro Guimarães, taverna 360$000
11 Oliveira Americo, taverna 180$000
Rua Coronel Suassuna
43 João Luna & Irmão, taverna 300$000
83 João N. F. Guerra, officina de ferreiro 240$000
91 Joaquim Leite, quitanda 120$000
119 Manoel Cavalcante, taverna 400$000
151 Maria M. da Silva Reis, quitanda 220$000
178 Rita Francisca do Nascimento Costa, carvoaria 240$000
180 Antonio d'Assumpção & Irmão, taverna 360$000
218 Manoel Ferreira de Souto, taverna 500$000
220 Pedro de Alcantara de S. Cordeiro taverna 300$000
296 Tavares Pinheiro, taverna 380$000
Rua Marquez do Herval
68 Carolina Candida da Motta, taverna 200$000
96 Dias & Lima, quitanda 200$000
98 Francisco Pereira, loja de funileiro 360$000
108 Luiz E. M. Dourado, cocheira 360$000
124 Joaquim de Souza e Silva, taverna 480$000
146 Manoel Pinto A. d'Oliveira, taverna 240$000
160 Francisco B. Teixeira Pinto, quitanda 360$000
170 José de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque, taverna 240$000
141 Antonio Sebastiano de Lemos, taverna 360$000
143 Mario Antunes da Cunha, quitanda 240$000
165 Bento José de Almeida, taverna 430$000
167 Julia Menelina de Souza, quitanda 240$000
207 Felix de Oliveira, quitanda 200$000
245 A. José Antonio da Costa Moreira, cocheira 300$000
259 Antonio Valerio do Nascimento, quitanda 200$000
Avenida 17 de Junho
4 A, José Ramos, quitanda 200$000
12 José Pedro Mendes da Cunha, taverna 400$000
52 A, Antonio de Almeida, cocheira 360$000
5 Silva Junior & C., taverna 300$000
17 Manoel Candido d'Albuquerque, açougue 300$000
17 A, Manoel Francisco dos Santos, carvoaria 300$000
63 Manoel Alves de Miranda, carvoaria 260$000
83 Augusto Gomes da Silva, taverna 400$000
Travessa do Monteiro
s/n José Moreira da Silva, quitanda 150$000
s/n Sergio Joaquim Ferreira, barbearia 240$000
165 Manoel Felippe Torres, barbearia 240$000
s/n João Baptista, casa de pasto 200$000
4 Bellarmino Barretto, casa de pasto 240$000
Rua Felippe Camarão
75 Joaquim José de Santa Anna, quitanda 260$000
95 Antonio Brazil, cocheira 240$000
97 José Gonçalves Dias, surragens 360$000
120 José Felix de Almeida, quitanda 150$000
Rua 24 de Maio
Eugenio Samico, fabrica de grampos 600$000
38 Joaquim de Almeida, carvoaria 400$000
Rua do Dique
29 José Francisco de Souza, quitanda 240$000
Rua Dias Cardoso
60 João Pereira da Paixão, taverna 360$000
34 Thereza de D. Mello, quitanda 240$000
29 Mangerona Machinista, taverna 260$000
Rua Padre Nobrega
2 Emilia Paz de Almeida, quitanda 200$000
64 Marieta Paes do Nascimento, quitanda 200$000
66 Manoel da Motta Bastos, taverna 400$000
18/22 Manoel Joaquim de Miranda, litographia e F. de cartas 1:500$000
1 Ranulpho V. de Menezes, taverna 360$000
19 Maria O. de Lima, quitanda 150$000
35 Idalina Maria Pereira, quitanda 200$000
Rua da Detenção
20 João Victor Marques, taverna 360$000
22 Deodato Palmeira, cocheira 360$000
27 Thomaz José dos Santos, quitanda 220$000
27 B, Julio Costa & C, taverna 400$000
33 A, Souza & C, taverna 360$000
39 Juvelino Pereira dos Santos, taverna 220$000
41 Ildefonso Soares de Carvalho, taverna 200$000
47 Josepha Maria da Conceição, quitanda 200$000
65 Joaquim Gonçalves Maia, taverna 240$000
Travessa do Muniz
2 Aquilino Ribeiro, cocheira 400$000
2 Santos & C, fabrica de picar fumos a vapor 900$000
4 Antonio Tavares, cocheira 500$000
s/n, Tranquilino Carlos da Veiga cocheira 360$000
Rua do Gaz
Companhia de illuminação a gaz 10:800$000
Fabrica de estopa, companhia anonyma 5:400$000
Rua do Forte
2 Joaquim Vicente, quitanda 180$000
28 Levino Feitosa, taverna 300$000
44 Alexandrina Moreira quitanda 200$000
54 José Augusto Torres, quitanda 240$000
21 Abilio dos Santos, taverna 300$000
Azevedo & C, fabrica de picar fumos, de cartas de jogar e lytographia 4:200$000
Rua Christovão Colombo
14 Manoel Alves Maia, taverna 360$000
Travessa dos Martyrios
8 Pinto Soares, taverna 360$000
Rua Padre Floriano
18 Deolindo Pereira da Rocha, quitanda 240$000
5 Beatriz Fernandes dos Santos, taverna 360$000
51 José Gomes Morim, quitanda 180$000
Rua Domingos Theotonio
2 José Alves da Silva Maia, taverna 480$000
10 José Ferreira de Souto, refinação 300$000
58 Rufino Herculano da Costa, quitanda 240$000
15 Manoel da Costa Fernandes, taverna 300$000
49 Soares Ferreira, taverna 700$000
Rua da Assumpção
2 Ramos Filho & C, botequim 280$000
4 Juvencio Affonso Ferreira, barbearia 240$000
6 Olavo de tal, barbearia 240$000
50 Bernardino de França, quitanda 200$000
76 Francisco Antonio Corrêa, quitanda 200$000
80 Luiz Pimentel, quitanda 180$000
27 João Correia, carvoaria 240$000
33 Joaquim Ferreira dos Santos, armazem de cereaes 500$000
45 João Ignazio Gomes, gengibirra 260$000
s/n, Augusto Ernesto de Oliveira, gengibirra 260$000
Rua do Nogueira
29 Ribeiro & Marques, taverna 400$000
1 Manoel Ribeiro, taverna 360$000
Rua de São José
2 Antonio Pereira de Mello, taverna 360$000
24 Manoel Martins Marques, quitanda 260$000
56 José Antonio de Aguiar, taverna 300$000
Rua dos Pescadores
43 José da Costa & Irmão, taverna 440$000
Travessa de S. José
s/n Faria Neves, gengibirra 240$000
1 Marcellino Anaberto Lopes, taverna 360$000
Rua de Santa Rita
1 João Martins d'Assumpção, taverna 780$000
3 José Ferreira Leite, carvoaria 360$000
5 Manoel Gomes Morim, deposito de carvão 240$000
83 Pedro Pereira de Azevêdo, deposito de louça de barro 240$000
93 João Ferreira Neves, tanoaria 300$000
103 Wilson Sons, deposito de carvão de pedra e officina de alvarengas 800$000
Rua Padre Muniz
1 Engracio Ribeiro de Mello, taverna 600$000
3 Braz Avelino, casa de pasto 500$000
5 Martinho Pires de Lima, casa de pasto 300$000
7 Francisco Marcellino Monteiro, taverna 420$000
15/19 Moreira & C., fabrica de picar fumos, lytographia e fabrica de cartas 2:400$000
21 Laurentino A. da Trindade, officina de ferreiro 180$000
27 Joaquim Abrantes Pinheiro, armazem de materiaes 420$000
31 José de Paulo Botelho, serraria a vapor 900$000
37 Lobão & Filho, armazem de materiaes 800$000
39 José Nogueira & C., padaria 1:000$000
41 João Mendes Martins, armazem de materiaes 450$000
49 e 51 Soares & Costa, serraria a vapor 1:500$000
57 e 59 Antonio Cruz & C., fabrica de bebidas 1:700$000
61 Victorino de Azevêdo, taverna 600$000
63 e 65 Wilson Sons & C., fundição 2:500$000
67 e 69 Wilson Sons & C., armazem de carvão de pedra 2:300$000
69 e 71 José Soares Seixas, fabrica de sabão 2:100$000
18 A, Francisco B. F. Pinto, quitanda 150$000
26 Domingos Rodrigues, taverna 360$000
Praia de Santa Rita
8 Antonio Peixoto, rancho 360$000
12 José Rodrigues, matadouro de suinos 360$000
Pateo do Mercado
3 Emilio Leon, carvoaria 300$000
5 André Anacleto do Nascimento, taverna 520$000
9 Severino de Barros, armazem de ceriaes 360$000
11 José Anacleto do Nascimento, refinação 450$000
13 Francisco Tavares, taverna 380$000
15 Emilio Celestino, quitanda 250$000
25 Manoel W. de Oliveira, barbearia 240$000
25 A. Gregorio da Paixão, taverna 240$000
Becco da Lenha
S/n V. de Britto Lyra, quitanda 150$000

Continúa.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$653; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias, custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de aceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mes de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 136 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preçoda avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subescrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

COMMERCIO

23 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 11/32 d por mil réis particular, hontem.
Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

O London & River Plate Bank abriu com a taxa de 12 1/4 e os outros bancos com a de 12 3/16 sendo a cobrança de saques feita nestes a 12 3/16 e naquelle a 12 1/4.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 12 1/4, mantendo-se até a tarde, fechando um pouco frouxo.

Em papel particular constou negocio a 12 5/16 e 12 11/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	5$000
Crystalizados		a	4$300
Brancos	3$400	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos		a	1$200
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 840 a 880 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada. O mercado tambem em posição firme.

Algodão

Foi negociado este artigo a 17$000 e a 17$200 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$030 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a [illegible] e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os [illegible] kils. de 860 a 870 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. de 95 a 100 réis, mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido a 24$000 armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida [illegible] 7$500 a 8$000. Mercado em posição firme.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 21	Barcaças	28117	470
1 a 21	Animaes	3781	330
1 a 21	Vapores	—	112
1 a 21	E. F. S. Francisco	62456	5062
1 a 21	E. F. Central	8254	4390
1 a 21	E. F. Limoeiro	37706	8283
1 a 21	E. F. Caxangá	1235	—
		141549	18647

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 25 a 30 de Janeiro de 1904.

Assucar branco, kilo	230
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$050
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	120
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$800
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	950
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
[illegible], kilo	800
Doce de caroço de algodão	070
Farello de mandioca, idem	160
Farinha de ma[illegible]	180
Feijão, idem	440
Fumo em fôlhas, idem	
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	090
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$200
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 23 de Janeiro de 1904.
Approvo.—*Marianno de Medeiros*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO
Dia 23
Para o exterior carregaram:

No vapor allemão *Hannaniel*, para Nova York:
L. Brothers, 40 fardos 8009 kils. de pelles com cabellos.

No vapor inglez *Nile*, para Nova-York: Iona & Krause, 130 fardos 25520 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Tupy*, para Santos: Pohlmann & C., 6 vols. saccos vazios.
Loyo & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco e 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro: Alfredo Borges & C, 200 saccos 14200 kils. de algodão em rama.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Ceará: Alfredo Borges, 100 saccos 6000 kils. de assucar branco e 5 barricas 750 kils. carvão animal.

Para Macáu:
José Gil de Moraes, 1 atado 100 kils. de raspas de sola.

No vapor nacional *Marajó*, para Santos:
Alfredo Borges & C., 7 saccos 1480 kils. de assucar branco e 475 saccos 27500 kils. de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.
L. Cavalcante de Albuquerque, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
John H. Boxwell, N. & C., 400 saccos 70870 kils. de algodão em rama.

No vapor nacional *Itabira*, para Rio de Janeiro:
H. Forster & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 200 saccos 15000 kils. de algodão em rama.

No vapor nacional *Continente*, para Rio de Janeiro:
Gomes Fonseca & C., 630 saccos 37800 kils. de assucar branco e 170 saccos 10200 kils. de assucar mascavado.
M. F. Leite & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.
L. C. Albuquerque, 1200 saccos 72000 kils de assucar mascavado.
Pereira Corneiro & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Occidente*, para Pará:
Manoel do Nascimento, 280/2 e 30/4 barricas 25220 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 550/2, 110/4 barricas e 120 saccos 62460 kils. de assucar branco.
A. J. Fonseca, 120/2, 130/4 e 400/8 barricas 41300 kils de assucar branco.

Para Maranhão:
A. J. Fonseca, 400 saccos e 100 barricas 34800 kils. de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Mecklenburg*, entrado em 20 e consignado a Borstelman & C.
Carga de Hamburgo
Arame 230 vols. a A. J. Madeira.
Arroz 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C, 200 á ordem.
Anilina e outros artigos 12 vols. á Companhia Industrial Pernambucana, 22 a Braz Silva & C, 5 á ordem.
Artigos para gaz 4 vols. á Empresa do Gaz.
Bacalhão 15 cxs. á ordem, 50 a Loureiro Barbosa & C.
Batatas 100 cxs. a Alves Lima & C, 450 á ordem, 250 a Loureiro Barbosa & C, 200 a Amorim Fernandes & C.
Barras de ferro 280 feixes á ordem.
Bebidas 25 cxs. á ordem.
Cartões de visita e cordas harmonicas 1 cx. a J. R. da Fonseca.
Cominhos 20 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10 a Dias Pereira & C, 15 a Dubeux & C.
Chá 2 grades á ordem.
Canella 15 cxs. a Dubeux & C.
Cimento 200 barricas a Guimarães & Valente, 500 a Alvares de Carvalho & C.
Cevada 15 barricas a M. M. de Lemos.
Cravo da India 2 saccos a Dias Pereira & C.
Creolina 20 vols. a Alpheu Roposo.
Drogas 3 cxs. ao mesmo.
Drogas e outros artigos 9 vols. a Guimarães Braga & C, 4 a H. de Moraes, 14 a F. Manoel da Silva.
Folhas de flandres, 8 cxs. a A. J. Medeira & C, 50 a Barbosa Vianna & C.
Ferragens 2 vols. a Carneiro de Souza & C, 3 a Albino Silva & C, 5 a Antonio Pinto da Silva & C, 5 a Alvares de Carvalho & C.
Ferragens e outros artigos 4 vols. a J. Lopes & Duarte, 8 á Companhia de Luz e Força Motriz pelo Alcool, 7 a A. J. Madeira & C. 28 a Miranda Souza & C, 13 a C. Barza.
Leite condensado 5 cxs. á ordem.
Laminas de cobre 2 cxs. a Miranda Souza & C.
Louça 40 vols. á ordem, 45 a J. A. Gomes de Mattos.
Lona 2 fardos a Alvares de Carvalho & C.
Manná 1 cx. a F. M. da Silva.
Moveis 4 vols. a A. D. Carneiro Vianna.
Moveis e outros artigos 8 vols. a Augusto Cavalcante.
Machinas de costura 12 vols. a Moreira Braga & C, 20 a J. R. da Fonseca.
Mercadorias 3 vols. a M. A. Romos & C, 6 a A. C. Borromeu dos Santos, 5 a Preallé & C, 2 a S. Gomes de Gastro, 14 á ordem, 3 a J. & A. Doederlein & C, 2 a Pedro Antunes & C, 5 a Fernandes & C, 1 a Krause & C, 3 a Manoel Collaço & C, 1 a A. C. Campos, 3 a Conceiro Irmão, 9 a Gomes de M. Irmãos & C, 11 a Max Drechsler & C, 3 a U. Alvares, 1 a A. Amorim & C, 4 a Gonçalves Duarte & C, 5 a A. Campos & Irmãos 1 a J. R. da Fonseca, 8 a Guimarães Braga & C, 2 a F. Manoel da Silva, 3 a Silva A. Lagos, 7 a J. C. Monteiro, 3 a A. Oliveira Bastos.
Papel 17 fardos á Pernambuco Powder Factory, 38 e 1 cx. á ordem, 53 a Azevedo & C, 2 fardos e 2 cxs. a M. A. Ramos & C, 1 a Moreira & C.
Papel e outros artigos 2 cxs. a A. Oliveira Baudouin.
Papel de impressão 8 fardos ao *Jornal do Recife*.
Productos chimicos 3 cxs. a F. A. Cardoso & C.
Provisões e outros artigos 8 vols. a J. Abrantes & C.
Perfumaria e outros artigos 6 vols. a Nunes Fonseca & C.
Pimenta 200 saccos á ordem, 10 a Dias Pereira & C, 20 a Dubeux & C.
Piano 1 cx. á ordem.
Porcellana 2 cxs. a Eduardo Fragoso.
Tecidos 2 vols. a Loureiro Maia & C, 1 a J. Cesar Coutinho, 4 a Alves de Britto & C, 4 a Mendonça Santos & C, 3 a Joaquim Caçador, 3 a Loureiro Maia & C, 3 a Moreira Lima & C, 1 a Ferreira & C, 3 a Guerra Fernandes & C, 1 a Olintho Jardim & C, 1 a Andrade Maia & C, 1 a Domingos Coelho & Soares, 3 a L. Dietscher & C, 5 a J. Octaviano de Almeida & C, 2 a Villela & Conde, 2 a Amstein & C, 2 a Octaviano Bandeira & C, 1 a J. Lopes & Duarte.
Tecidos e outros artigos 3 vols. a Lima & Coimbra.
Tintas 30 barricas a A. Raposo.

Carga de Lisbôa
Azeite 88 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Azeitona 30 cxs. aos mesmos.
Cebolas 30 cxs. a J. G. da Costa, 75 Loureiro Barbosa & C.
Caixas de madeiras 1 grade a M. da Cunha Lobo.
Drogas 30 vols. a F. Manoel da Silva, 7 a Guimarães Braga & C., 3 a H. Rouquayrel, 7 a Alpheu Raposo.
Filtro 6 fardos á ordem.
Tecido de algodão 3 cxs. a Alves de Britto & C., 2 a Andrade Maia & C.
Vinho 3 pipas e 290 barris a Loureiro Barbosa & C., 4 e 85 a Amorim Fernandes & C., 2 e 60 a Dubeux & C., 1 e 30 a D. G. Villa Verde, 12 e 40 a Ferreira Rodrigues & C., 75 barris a Francisco Pinto & C., 50 a J. Pereira & Barbosa, 25 a Santos da Figueira & C., 20 á ordem, 20 a Andrade Maia & C.

Carga do Porto
Alhos 83 canastras a E. Guedes & Duarte, 50 a Alves Lima & C.
Bagas 1 cx. a F. S. Cardoso & C.
Cebolas 10 meias cxs. a Alves Lima & C.
Sardinhas 300 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Tecidos 4 cxs. á ordem.
Vinho 51 cxs. a Soares Mendes & C., 25 barris á ordem.
Vinagre 1 cxs. a F. S. Cardoso & C., 10 cxs. a E. Guedes & Duarte, 25 a Neves Pedrosa & C.

Montevideo, barca norueguense *Laura*, entrada em 21 e consignada a Silva Guimarães & C.
Farello 1130 saccos á ordem.
Farinha de trigo 6000 saccos á ordem.
Graxa 101 pipas e 37 bordalezas á ordem.

Trieste, vapor austriaco *Stephania*, entrado em 21 e consignado a H. Forster & C.
Aço, 30 cunhetes á ordem.
Farinha de trigo 2652 barricas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 22	1.109.064$126
Idem do dia 23	40.028$217
	1.149.092$343

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 22	414.973$857
Dia 23:	
Diversos impostos	11.371$281
Exportação	62.073$377
	488.418$515

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 22	1.798$058

CAIXA ECONOMICA

Dia 23	
Entradas de depositos	35.825$000
Sahidas idem, idem	6.515$[illegible]
Saldo recolhido á delegacia	29.310$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 21	63.879$574
Idem do dia 22	3.258$489
	67.138$063

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Nile, do sul hoje.
Occidente, do norte hoje.
Panamá, da Europa hoje.
Amazonas, do sul amanhã.
Alagoas, do sul a 26.
Atlantique, do sul a 27.
Teviot, da Europa a 27.
Grecian Prince, de Nova York a 28.
Magdalena, da Europa a 28.
Inventor, de Liverpool a 30.
Oravia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro
Manáos e esc., *Parnahyba*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, hoje ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, hoje ás 12 horas.
Rio, directo, *Continente*, amanhã ás 4 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 28 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 28 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Parnahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios generos
Vapor nacional *Continente*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor inglez *Byron*, carvão.
Vapor inglez *Harmonides*, varios generos.
Lugre brazileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *L. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO
Empress, de Nova York.

DIA 23.—ENTRADAS

Rosario de Santa Fé e esc., 17 dias, vapor inglez *Harmonides*, de 2221 tons, commandante W. Dyett, equipagem [illegible], carga varios generos: a A. B. Dallas.

Santos, 7 dias, vapor nacional *Marajó*, de 785 tons, commandante Tito Evangelista, equipagem 31, carga varios generos: a A. Fernandes & C.

Maranhão, 3 dias, vapor nacional *Continente*, de 751 tons, commandante F. Soares, equipagem 37, carga varios generos: a Amorim Silva & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itatiaya*, commandante F. Korner, carga varios generos.

Barbados, lugre inglez *Imogene*, commandante Kerr, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*, no dia 23 do corrente:

PARAHYBA—Manoel Marques, Ismael de Almeida, Marcionillo Cavalcante, Ernesto Welchsel, Austriclinio Campos, Francisco R. Ferreira, Luiz O. Gentil e Eduardo L. Lobo.

CEARÁ—Isidoro Braun, dr. Carlos da C. Ribeiro, d. Elisa da C. Ribeiro e Antonio Figueiredo.

MARANHÃO—Paschoal Massulo, Bessenovelino, 2 sargentos e 3 soldados.

PARÁ—Antonio Pedro S. Soares, Herculino Gonçalves, Manoel Tito, Cizenando Araujo, Carlos T. Ribeiro, Antonio de Souza, Amaro F. Oliveira, Maria das Merces Passos e D. Ezequiel Barros.

MANÁOS—Vicente Q. da Rocha, Orlando Belleza, d. Joaquina M. Lima, d. Julieta Alencar e 2 filhos. João Figueiredo, José Florinde Lins, Flavio Cavalcante, Esther Alencar, Heleodoro S. Ramos, tenente José A. da Cunha, d. Josephina P. Orange, d. Adelia O Ramos Pinheiro, alferes Manoel P. Pinheiro, alferes José P. Cavendisch, alferes Manoel A. Gonçalves, Manoel C. Albuquerque, Galdino Nogueira, José M. dos Santos, Manoel de S. Maira, João Brandão Oliveira, 1 sargento e 1 soldado.

ILEGIVEL

MUTILADO